

Capacitação do Núcleo Gestor

Processo de elaboração do
Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz

Módulo 2 – Preparação para as Oficinas de Planejamento Estratégico Participativo

Arquiteta e Urbanista Bianca Coelho
Assessoria de Planejamento Urbano da GRANFPOLIS



O que viemos fazer aqui?

2ª CAPACITAÇÃO DO NG



Preparação para as Oficinas de
Planejamento Estratégico Participativo



OBJETIVOS

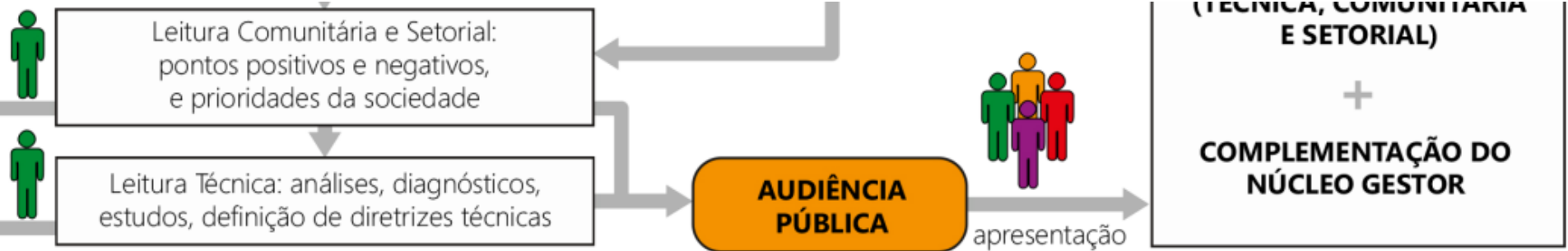
- ✓ Oferecer panorama de como serão as Oficinas de Planejamento Estratégico Participativo;
- ✓ Apresentar informações básicas da realidade municipal para auxiliar o NG a definir as questões mais importante para o desenvolvimento de Santo Amaro da Imperatriz, que serão tratadas como prioridade no Plano Diretor Participativo.

- 1** Apresentação da Etapa
- 2** Elementos e desafios do processo de planejamento
- 3** Como é a estrutura de um plano diretor?
- 4** Processos de tomada de decisão e recomendações ao NG
- 5** Conhecendo mais da Leitura da Realidade Municipal

Apresentação da Etapa

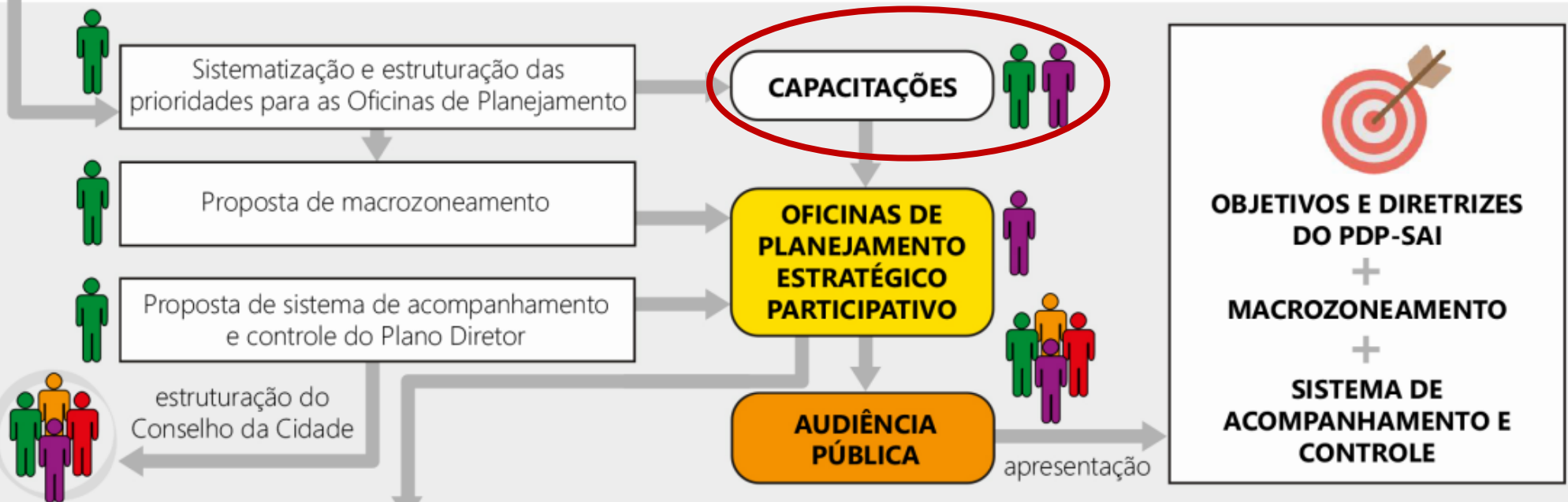
Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor

Leitura da Realidade Municipal



2

Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor Participativo



3



Do Regimento Geral do PDP-SAI:

Art. 6º A Etapa 3 é composta pela elaboração da versão preliminar do PDP-SAI, e da definição das regras para participação social na consolidação da proposta, através das seguintes ações:

I - elaboração da versão preliminar da proposta do PDP-SAI;

II - definição das regras para realização da Consulta Pública da versão preliminar do PDP-SAI, que deverão ser validadas pelo Núcleo Gestor e formalizadas em regimento próprio;

III - definição das regras para realização da Conferência Final das sugestões recebidas no período de Consulta Pública, que deverão ser validadas pelo Núcleo Gestor e formalizadas em regimento próprio;

IV - realização de audiência pública para apresentar a versão preliminar do PDP-SAI, abrir oficialmente e apresentar as regras da Consulta Pública, e demais assuntos pertinentes.

Do Regimento Geral do PDP-SAI:

Art. 6º (...)

Parágrafo único. A **versão preliminar** referida no inciso I do *caput* **deverá atender ao conteúdo mínimo de planos diretores**, observando o estabelecido pelo Estatuto da Cidade e pelas demais normas vigentes aplicáveis, especialmente as Resoluções do Conselho Nacional das Cidades, bem como a competência definida para os municípios no inciso VIII do art. 30 da Constituição Federal, de **promover adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.**

Do Regimento Geral do PDP-SAI:

Art. 21. As **Oficinas de Planejamento Estratégico Participativo** são eventos consultivos e deliberativos, privativos ao Núcleo Gestor, tendo por objetivos:

I - a elaboração da visão estratégica, dos eixos estratégicos e de ações prioritárias, visando subsidiar a definição dos objetivos e diretrizes do PD-SAI e garantir sua efetiva implementação;

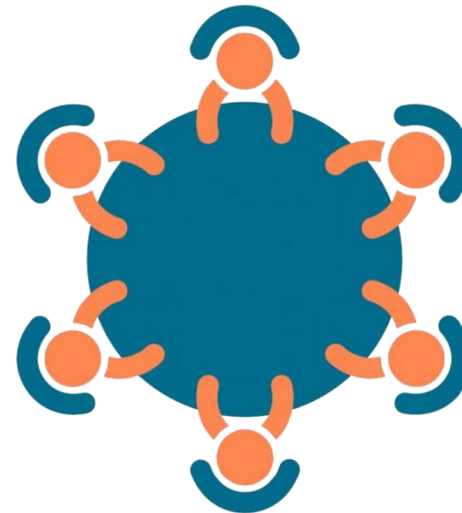
II - a definição das bases para elaboração do macrozoneamento do Município;

III - a definição de regras para a instituição do sistema de acompanhamento e controle, inclusive o Conselho da Cidade de Santo Amaro da Imperatriz, consoante art. 42, III, do Estatuto da Cidade.

Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor

As OPEPs consistem em **reuniões de trabalho** nas quais são realizadas, **coletivamente pelos integrantes do Núcleo Gestor**, atividades práticas, como:

- ✓ (Re)priorização
- ✓ Classificação
- ✓ Debates
- ✓ Validação
- ✓ Criação
- ✓ Negociação
- ✓ Acordos
- ✓ Votações



entre outras ações necessárias à elaboração da **componente estratégica do CONTEÚDO do Plano Diretor** Participativo de Santo Amaro da Imperatriz.

Quem participa das OPEPs?

Todos os integrantes do Núcleo Gestor:

- Representantes da Prefeitura Municipal;
- Vereadores;
- Representantes das entidades e instituições de classe;
- Representantes das Áreas Comunitárias que englobam todo o território do município.

Nos momentos de discussão, os integrantes titulares e suplentes podem se manifestar e nos momentos de votação, somente os titulares. Além disso, todo e qualquer interessado que esteja identificado na lista de presença pode assistir às OPEPs.

Como os integrantes do NG podem contribuir nas OPEPs?

A OPEP é um **espaço de trabalho intensivo e de produção coletiva**, que exige dedicação e envolvimento de todos os participantes.

Tomando por base **informações produzidas a partir de dados coletados e sistematizados** para o processo, além do **conhecimento próprio de cada participante** sobre a realidade do município, todos são desafiados a produzir **soluções criativas** para enfrentar os problemas, aproveitando as vocações e potenciais, **visando preparar um futuro melhor para as presentes e futuras gerações.**

Quais os resultados esperados para as OPEPs?

Definição dos elementos da Política de Desenvolvimento Urbano do Município, bem como a definição das bases para elaboração do macrozoneamento e para a instituição do Conselho da Cidade.

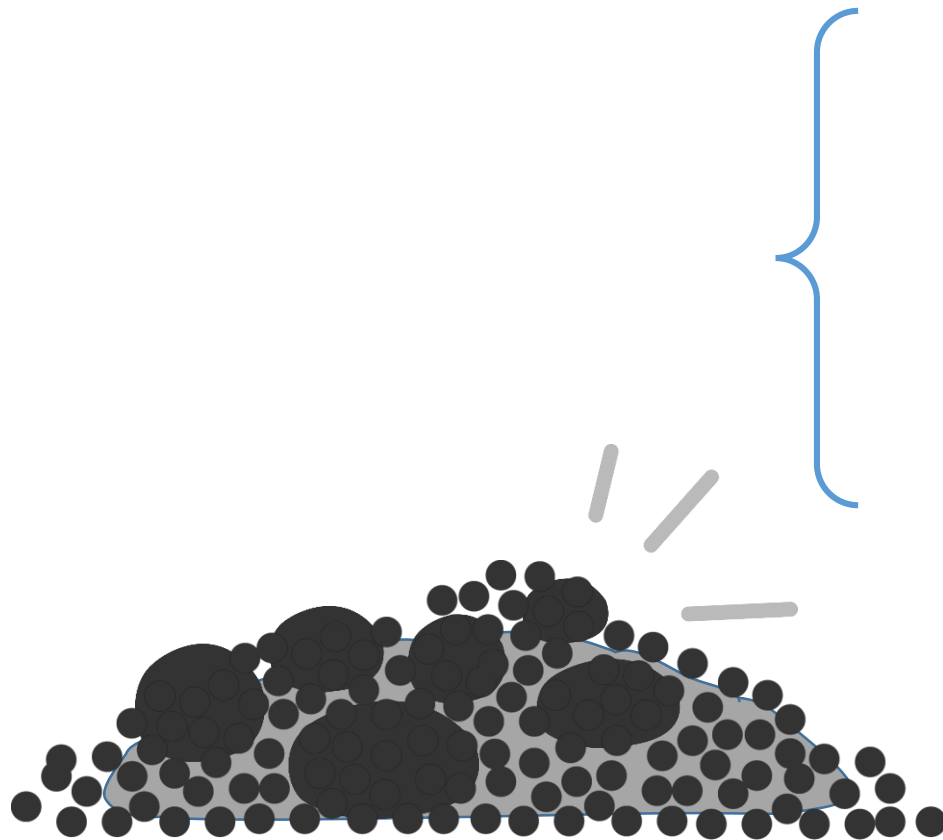


Atividades previstas para as OPEPs:

1. Revisar as prioridades da Leitura Comunitária e Setorial;
2. Ajudar a definir o eixo estratégico do plano diretor – objetivos e diretrizes;
3. Definir estratégias e propostas gerais para atingir aos objetivos do plano;
4. Propor as bases do macrozoneamento;
5. Definir o Sistema de Acompanhamento e Controle.

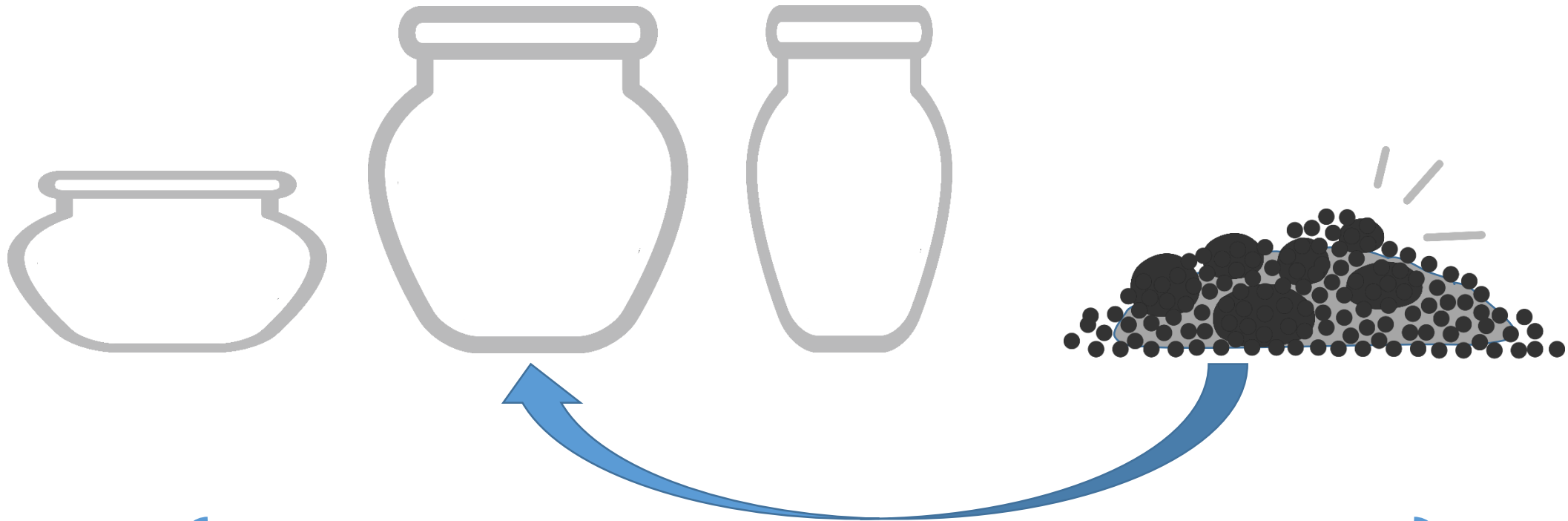
Por que definir o que é mais importante?

Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor



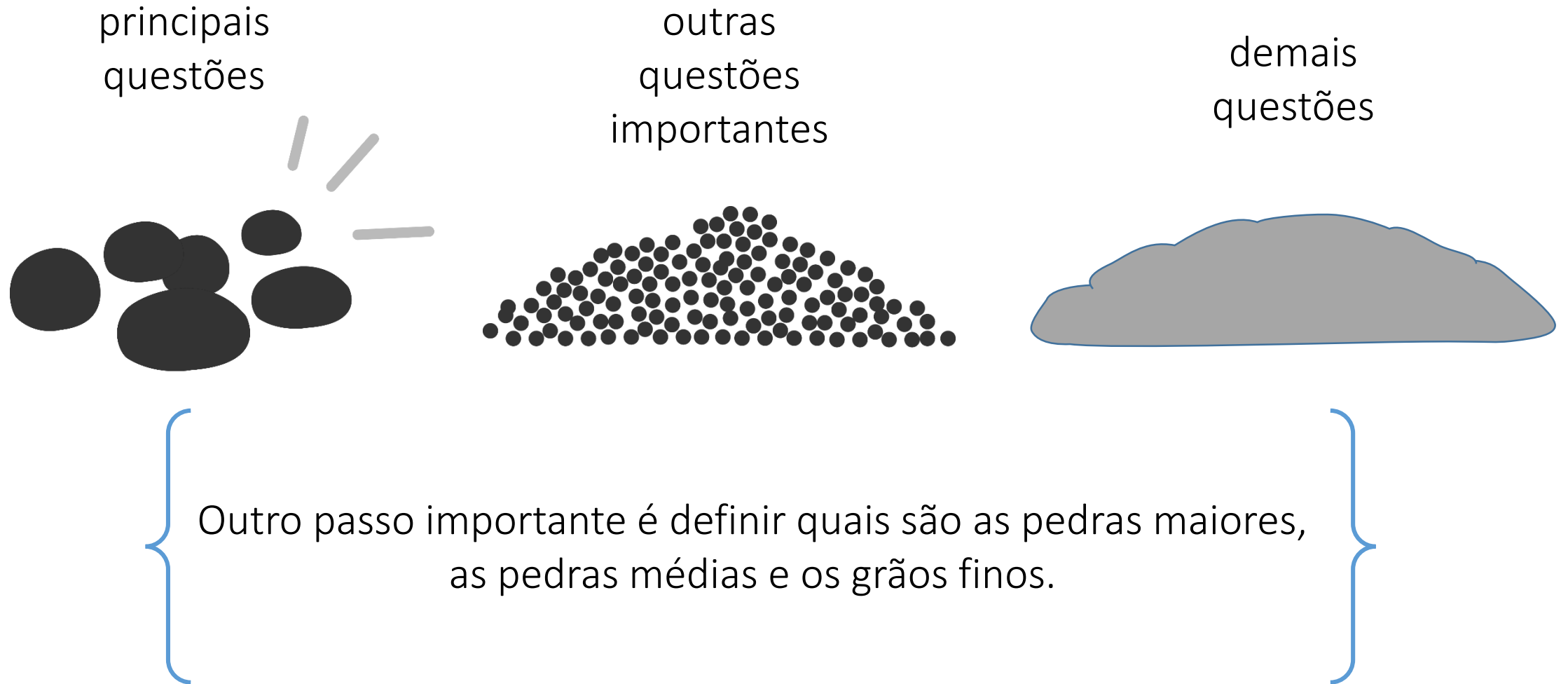
As pedras, sejam pequenas, médias ou grande, representam as questões que devem ser trabalhadas no plano diretor.

Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor



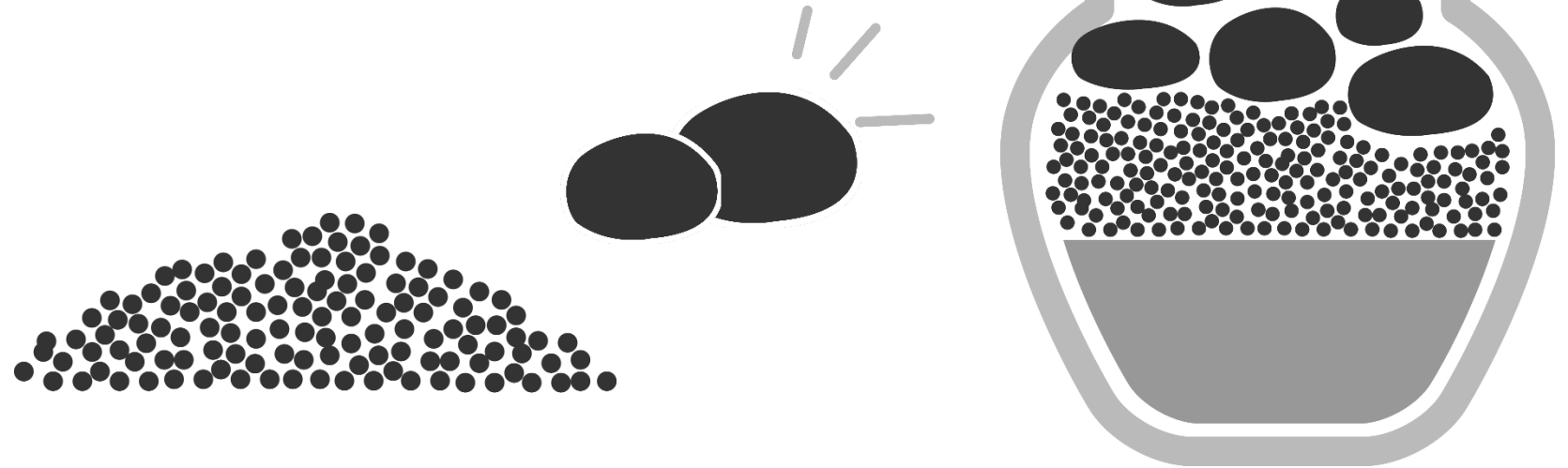
Se o plano diretor é representado por um vaso, é necessário escolher o tamanho e formato necessário e possível para caberem as pedras.

Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor

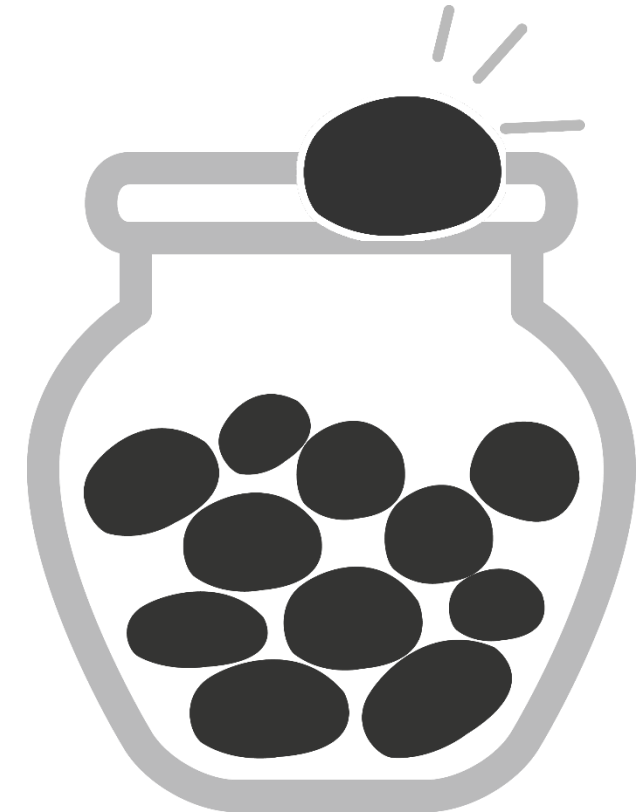
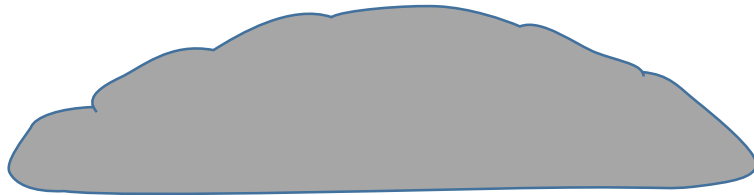
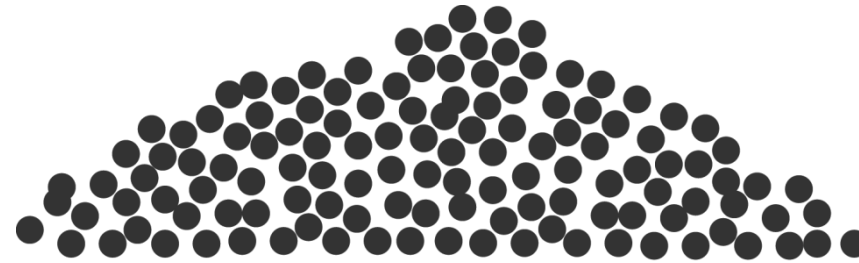


Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor

Se colocarmos as pedras no vaso de qualquer forma, algumas pedras maiores podem ficar de fora. Ou seja, assuntos importantes para a cidade podem não devidamente tratados no plano diretor.

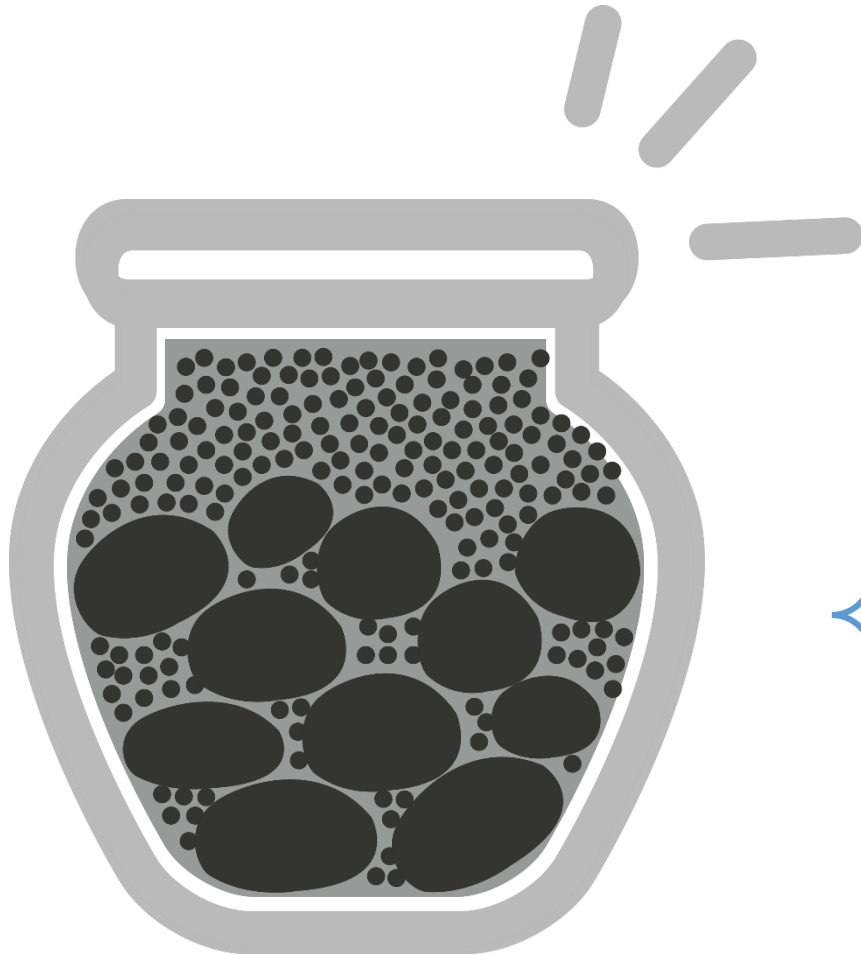


Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor



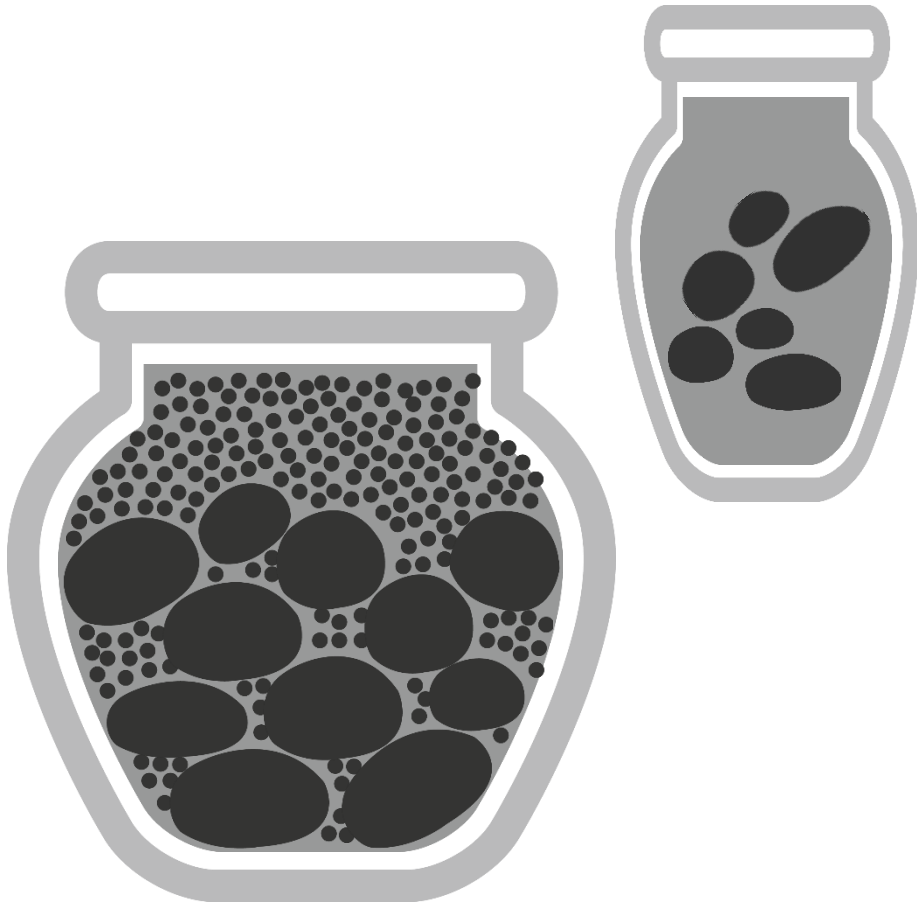
Por isso, primeiro cuidamos das pedras maiores até chegarmos nas pedras menores.

Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor



Estabelecendo o que é mais importante no plano diretor, fica mais fácil contemplar o que é fundamental para o desenvolvimento de Santo Amaro da Imperatriz!

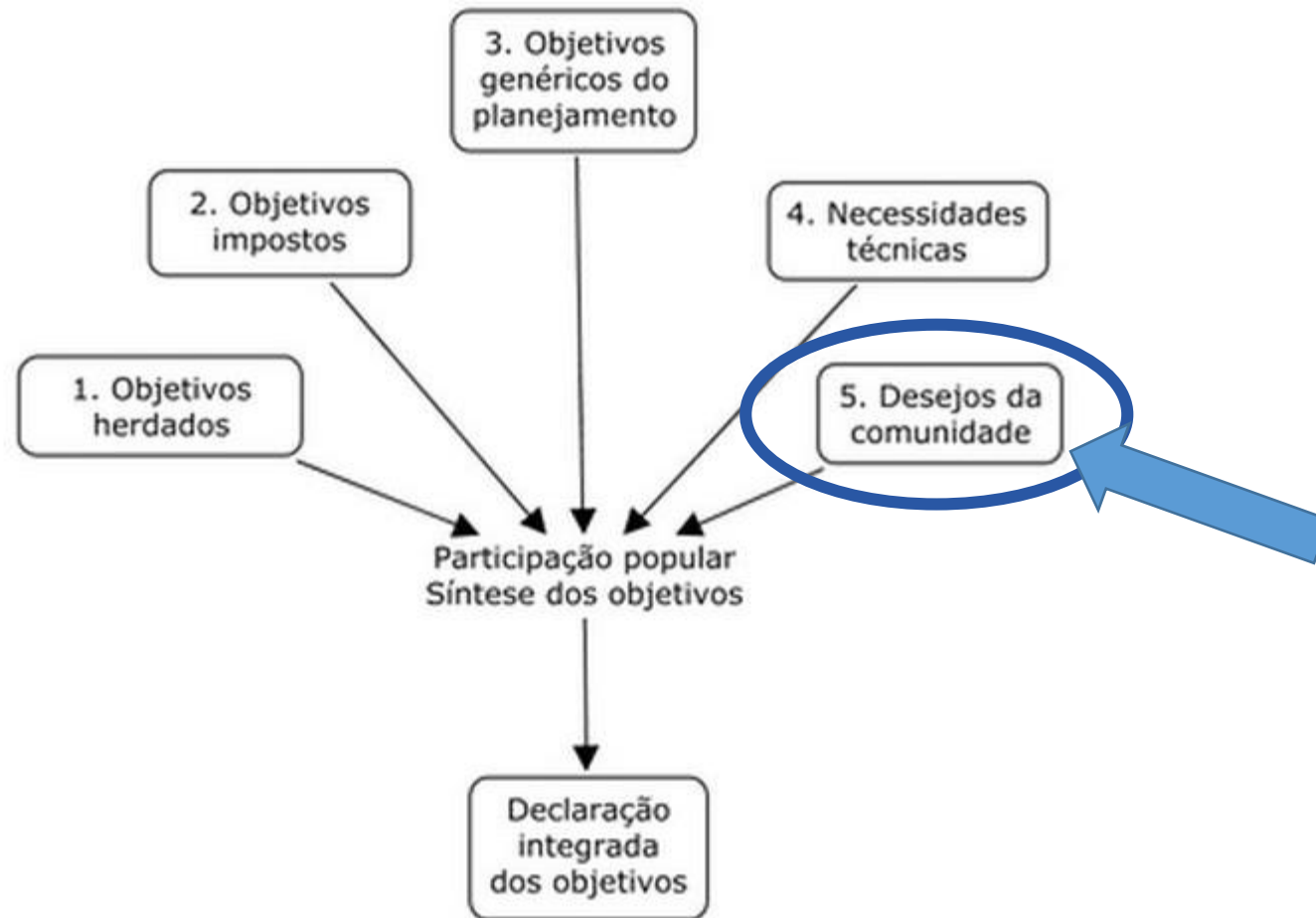
Etapa 2 - Definição dos itens prioritários e eixos estratégicos do Plano Diretor



Lembrando que alguns assuntos podem ser muito importantes, mas não “cabem” no vaso do plano diretor, necessitando de outro “vaso” apropriado para encaminhá-lo.

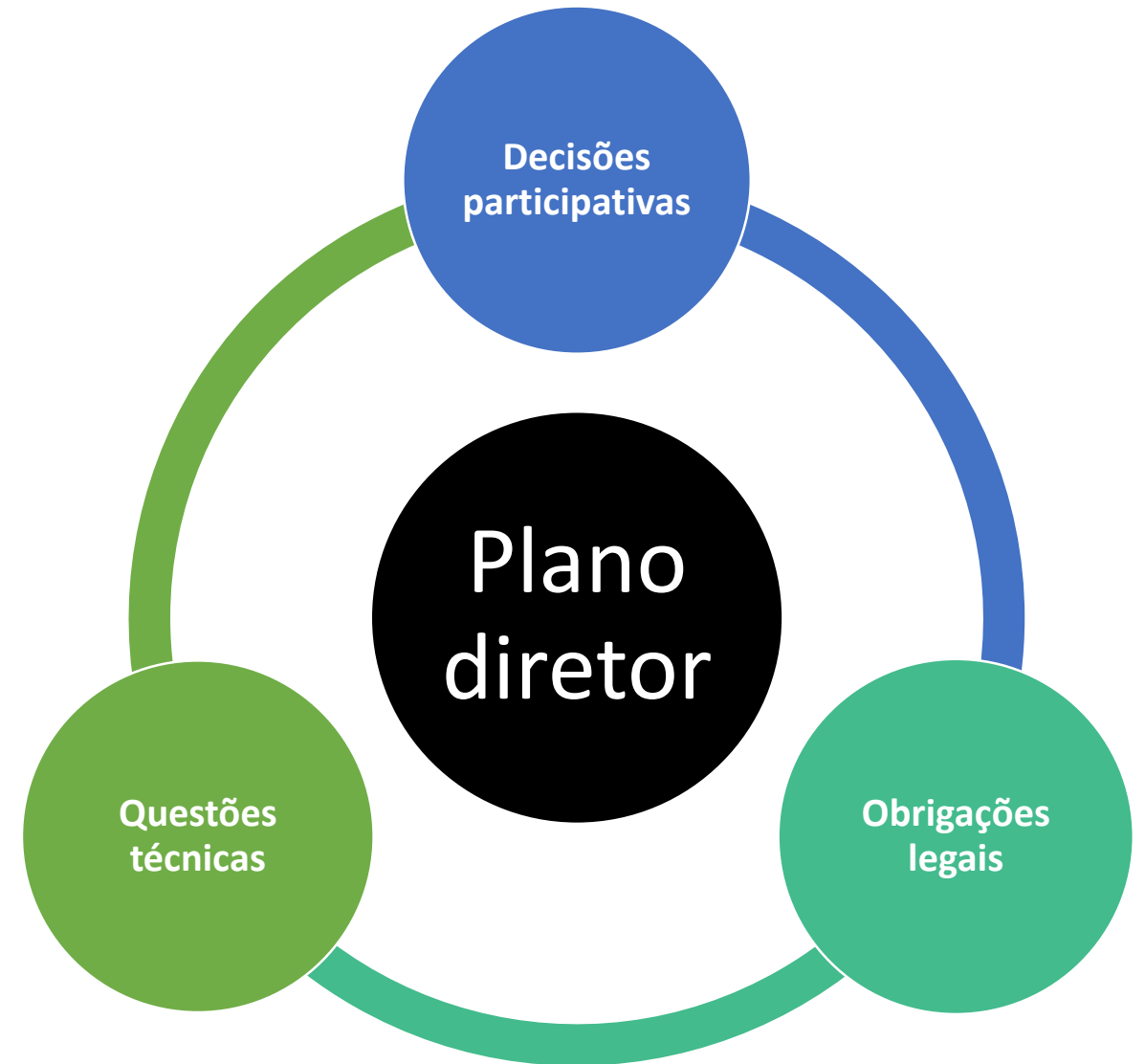
Elementos e desafios do processo de planejamento

Elementos e desafios do planejamento urbano



Fonte: KAISER, Edward J.; GODSCHALK, David R.; CHAPIN, F Stuart.
Urban land use planning. Urbana: University of Illinois Press, 1995.

As Oficinas de Planejamento servem para compartilhar com a sociedade as decisões de como serão os rumos para o futuro desenvolvimento.



Uma das principais funções das OPEP, é definir o foco do PDP-SAI – que é a base dos objetivos do plano –, bem como os demais elementos estratégicos, a partir da Leitura da Realidade Municipal.



A **vocação** é o conjunto de talentos, habilidades, capacidades ou aptidões.

São atributos positivos e vantajosos que o município apresenta na situação atual, que representam seu diferencial em relação aos demais municípios, principalmente os mais próximos.

Na Leitura Comunitária e Setorial, buscamos identificar elementos da vocação através dos “**pontos positivos**”.



A **visão de futuro** é um quadro concreto e descritível de uma situação futura que se deseja alcançar.

Ela fornece uma ideia nítida do que se quer ser ou fazer no futuro, por isso pode ser entendida como a “imagem” da cidade que queremos.

Na Leitura Comunitária e Setorial, buscamos identificar elementos da visão de futuro através da “**cidade que queremos**”.



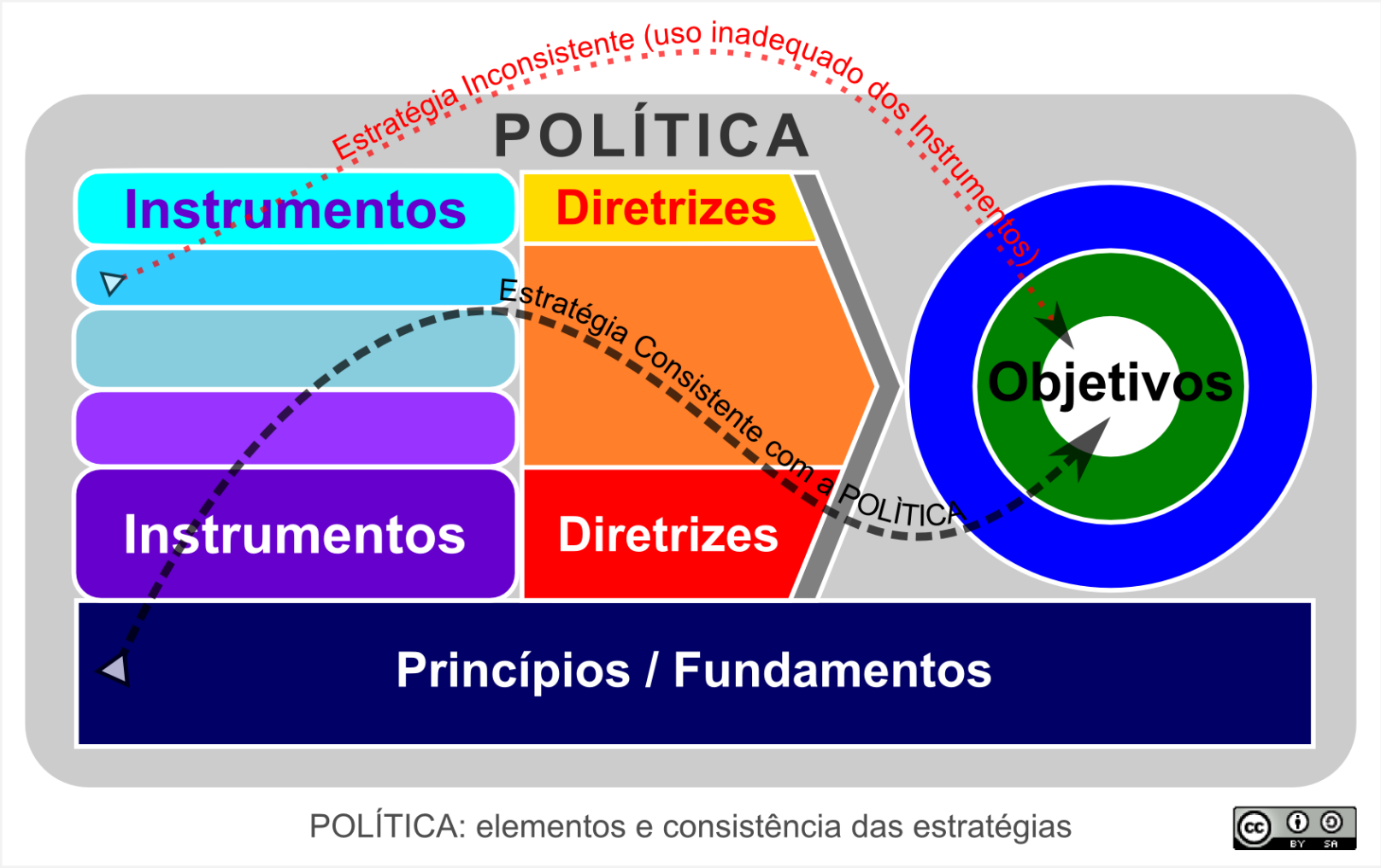
E, finalmente, a **missão** diz respeito à razão maior de existir, ao que o município compromete-se a fazer.

A missão deve ser expressa de maneira tal que permita ser checada/conferida a cada trabalho realizado.

Na Leitura Comunitária e Setorial, buscamos identificar elementos da missão através dos “**pontos positivos**” e da “**cidade que queremos**”.

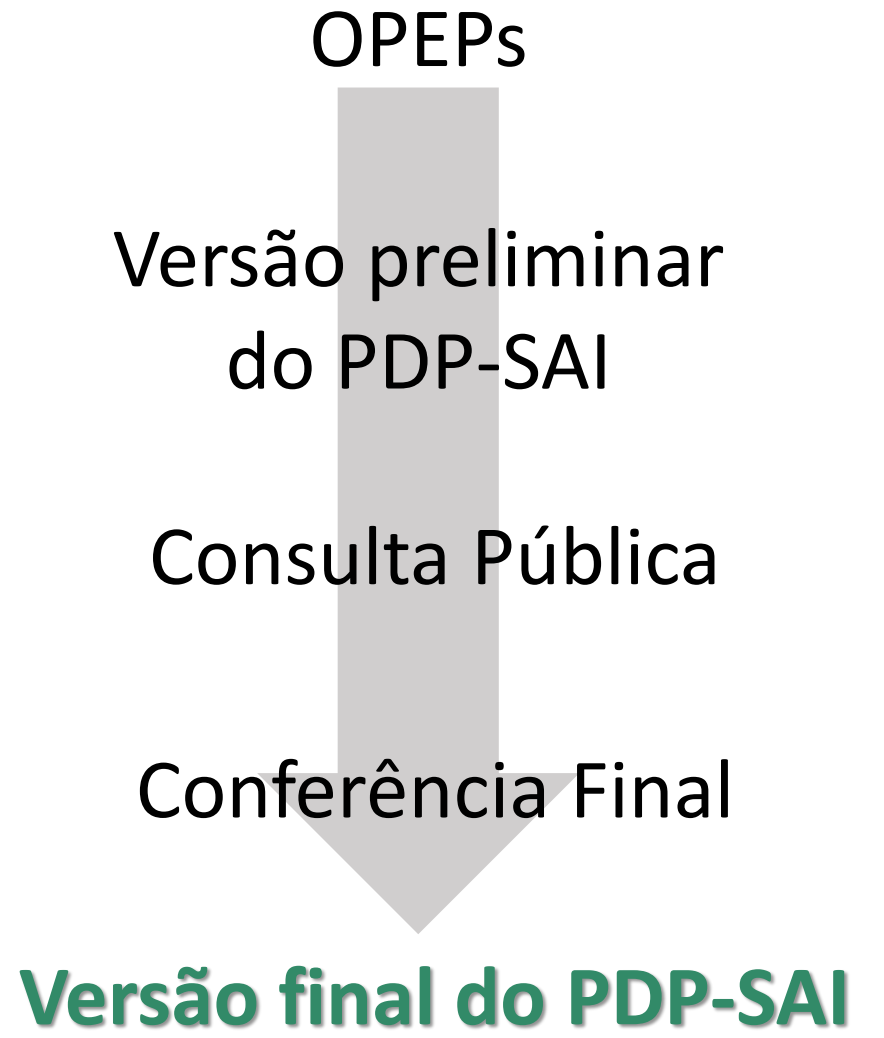
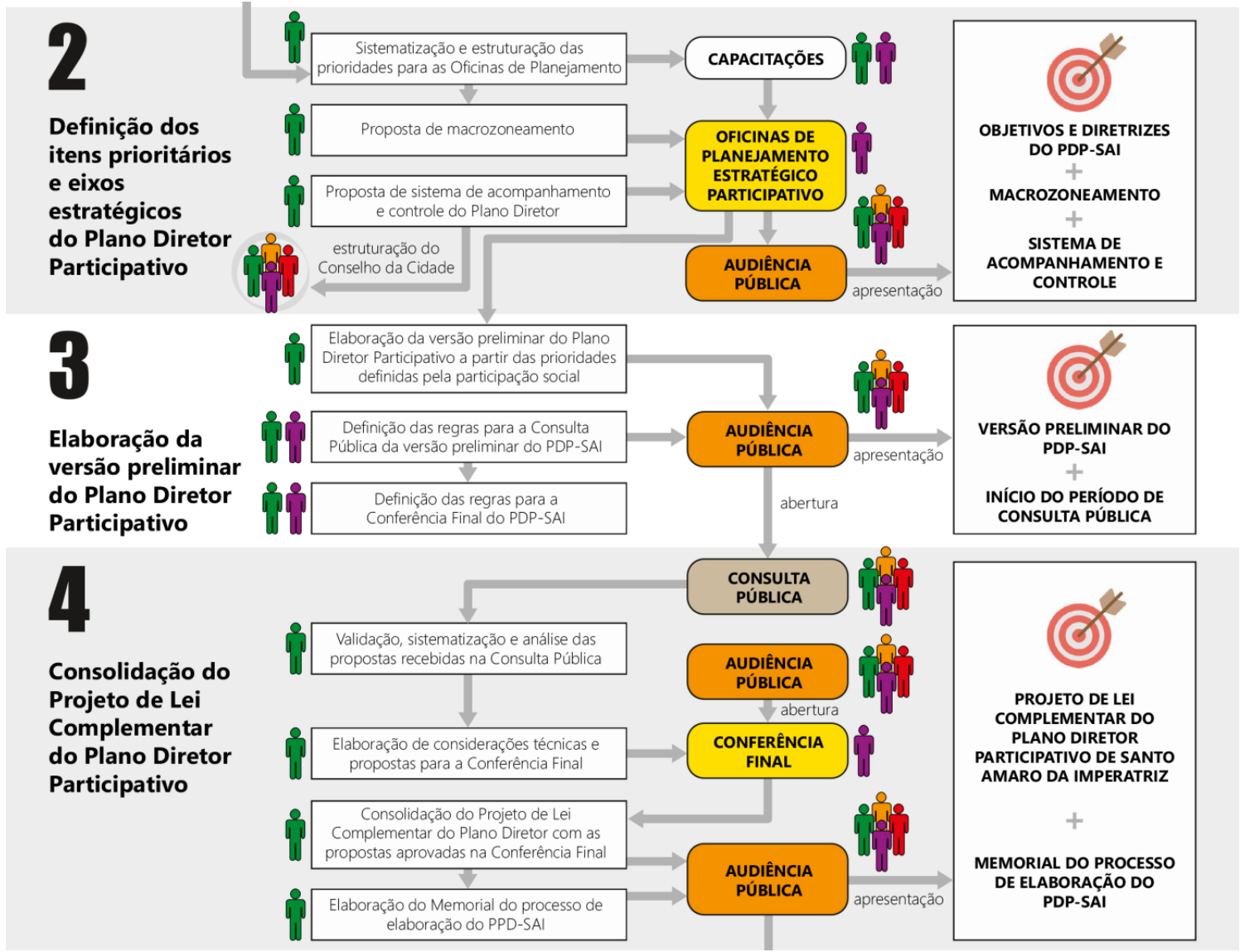






Elaboração: Arq. e Urb. Edson Cattoni.

Como é a estrutura de um plano diretor?



Como é a estrutura de um plano diretor?

Com relação à estrutura, não existe regra direta de como deve ser um plano diretor. Há conteúdo mínimo definido por leis e os demais conteúdos que serão incorporados dependerão de decisões técnicas e da participação social.

O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana e deve orientar os demais planos, programas, projetos e congêneres relacionados com a política urbana.

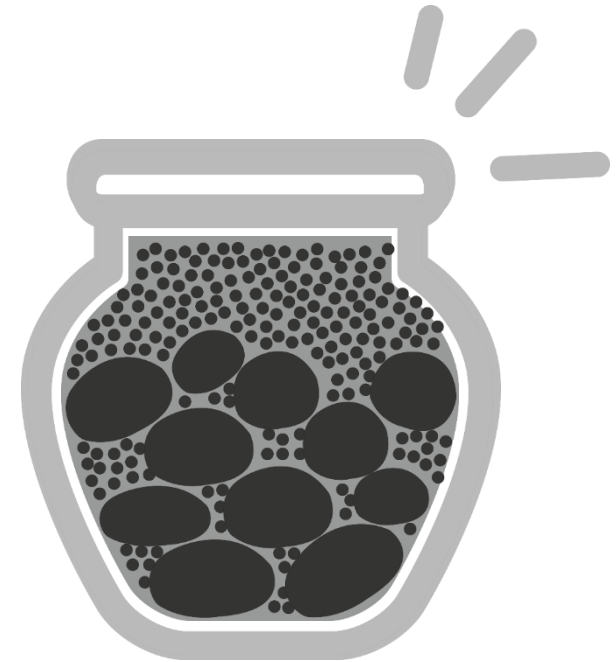
Então alguns assuntos poderão ser tratados no plano ou em lei distinta a do plano diretor.

Então como definir o conteúdo do plano diretor?

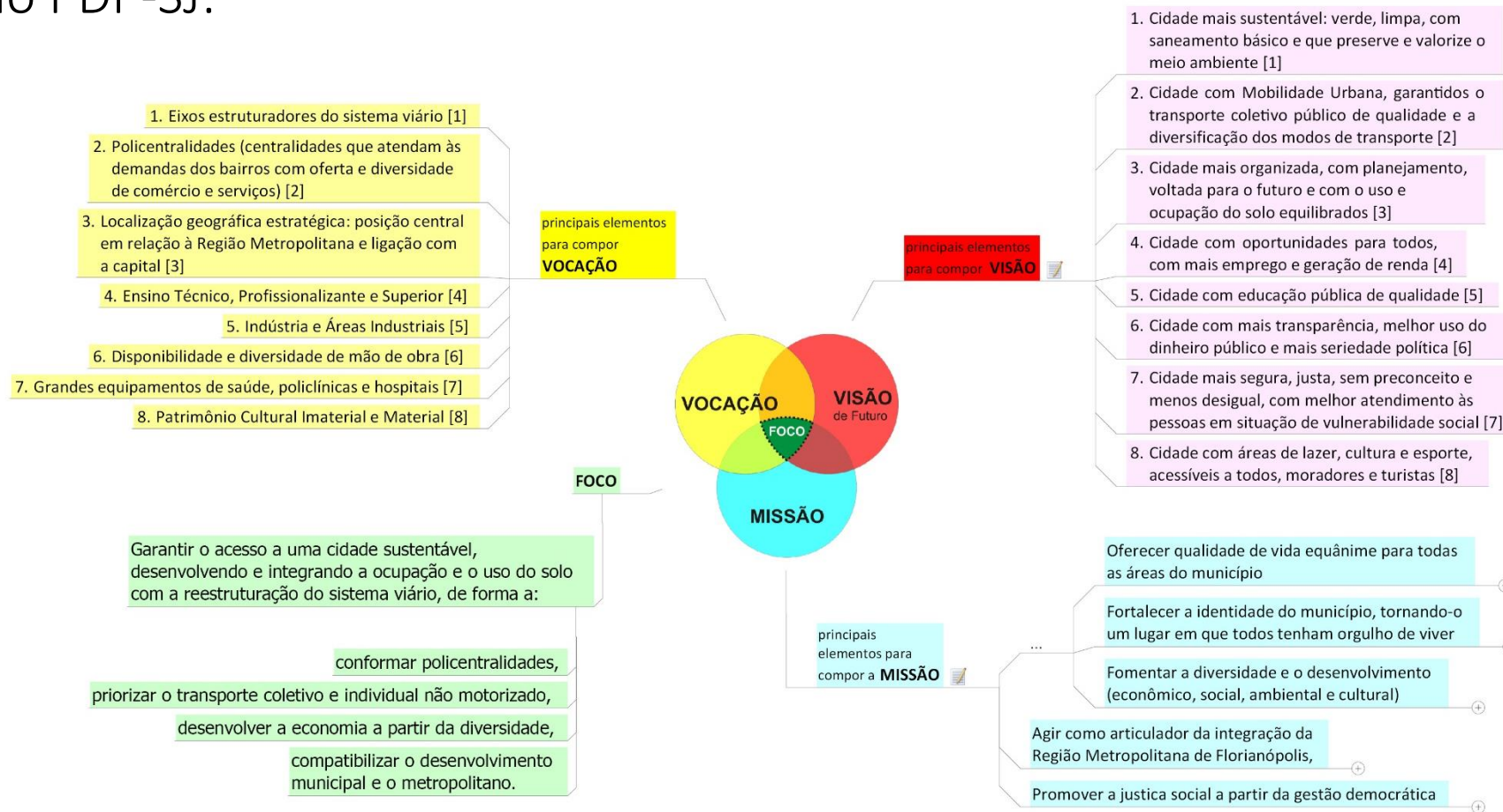
Faremos capacitação específica sobre conteúdo mínimo e condicionantes legais para o plano diretor.

Contudo, é importante ter em mente:

O que é indispensável para se atingir aos objetivos do PDP-SAI?



Exemplo da estrutura da versão preliminar do PDP-SJ:

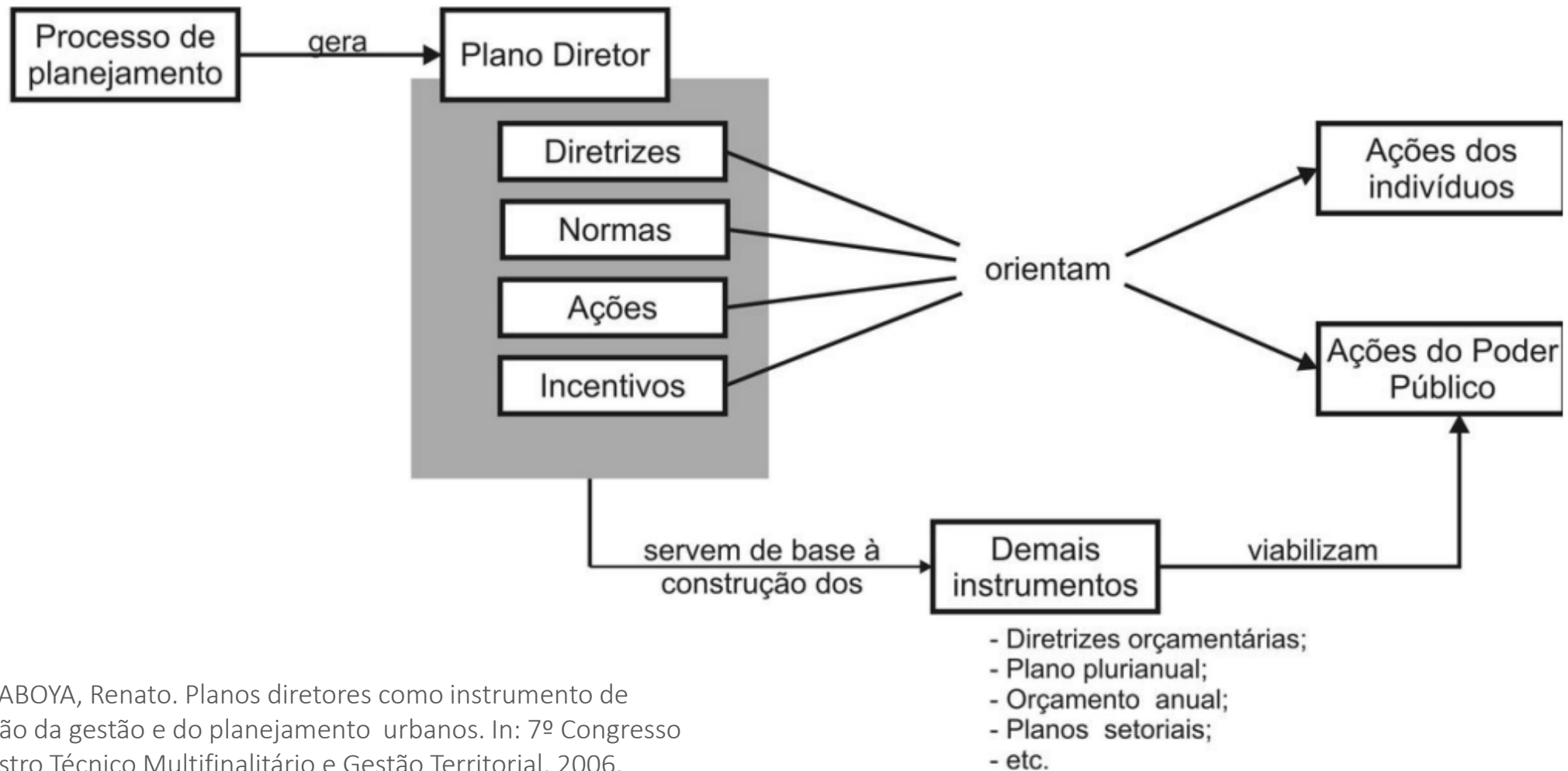


Exemplo da estrutura da versão preliminar do PDP-SJ:

**PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO
exemplo PDP-SJ**

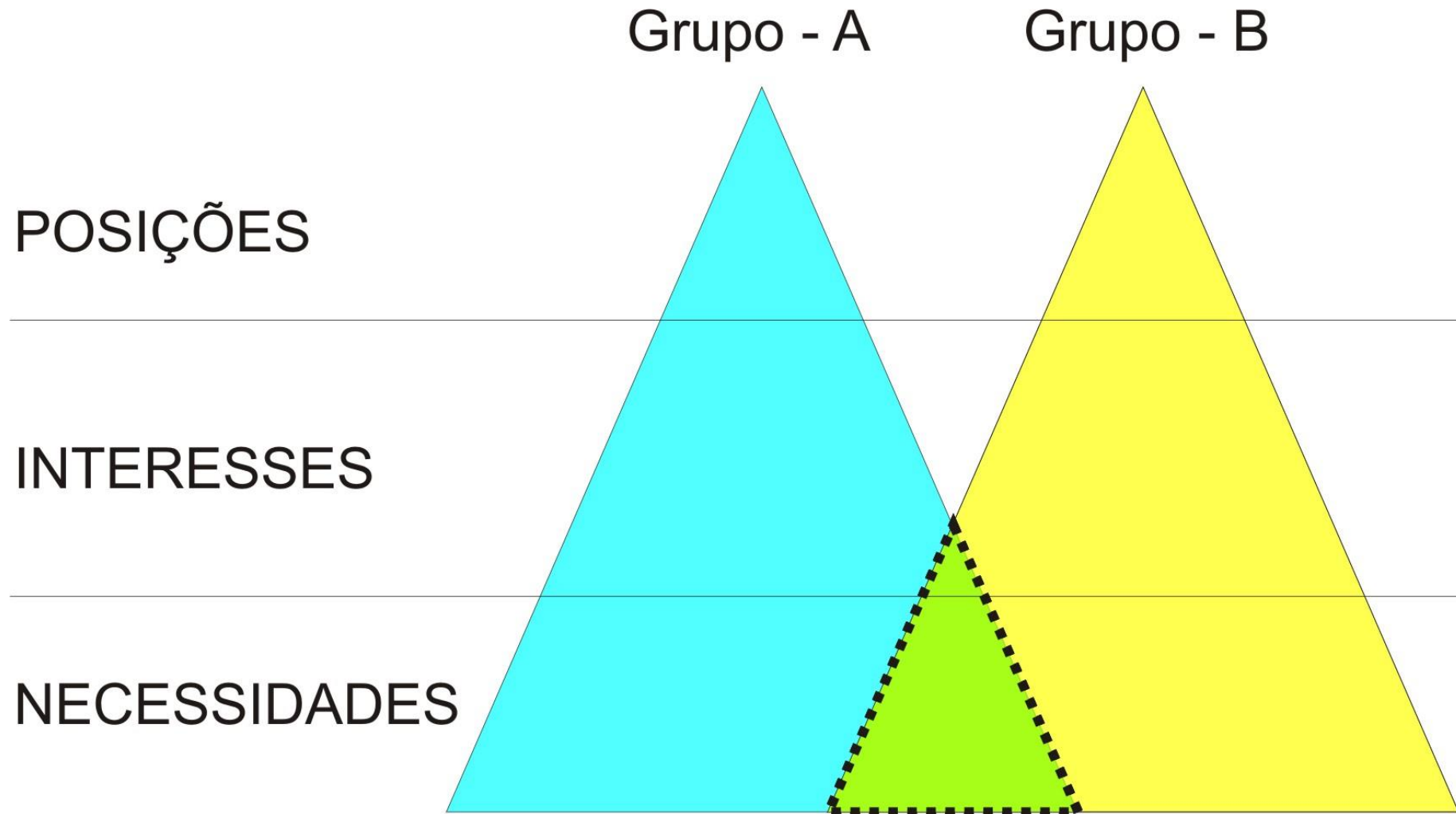


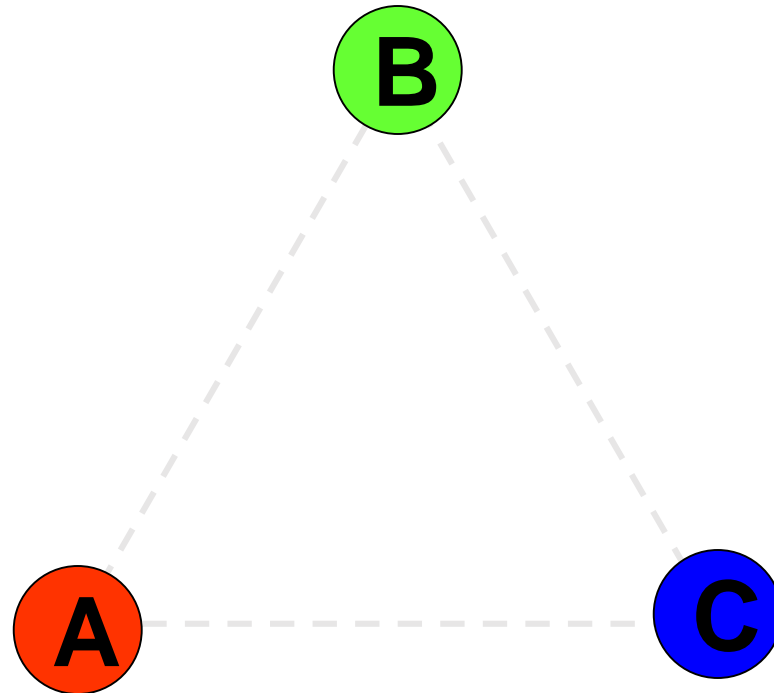
Como é a estrutura de um plano diretor?

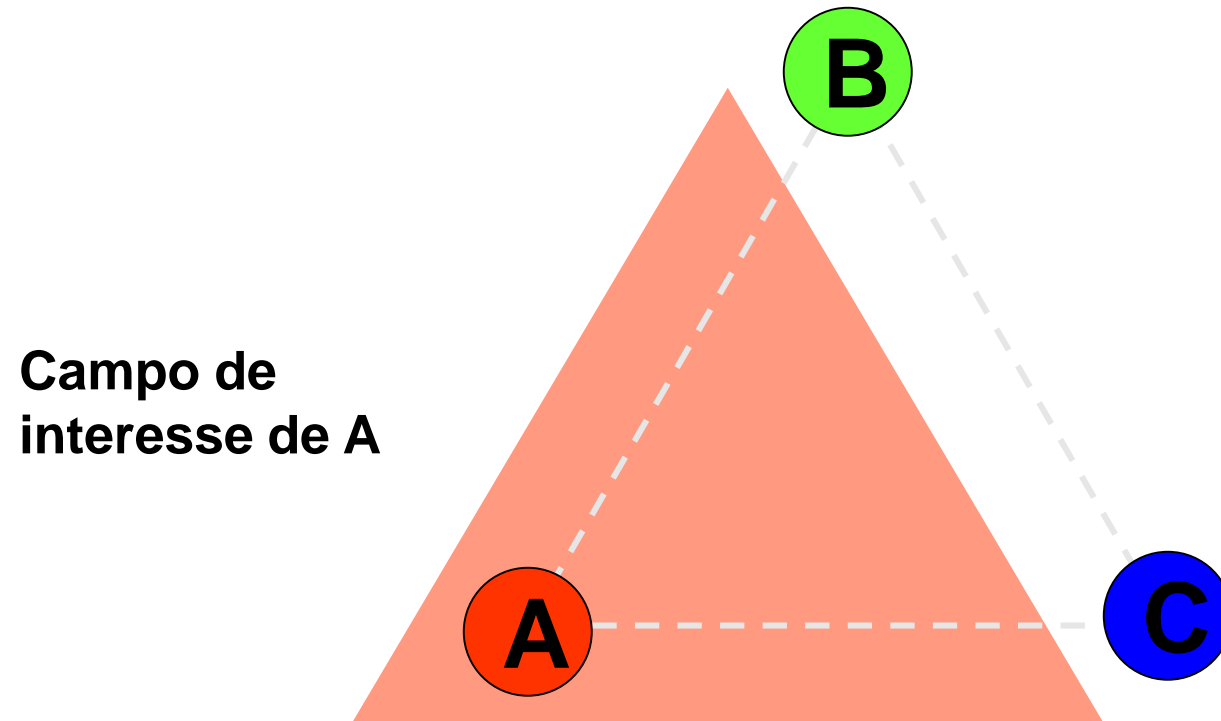


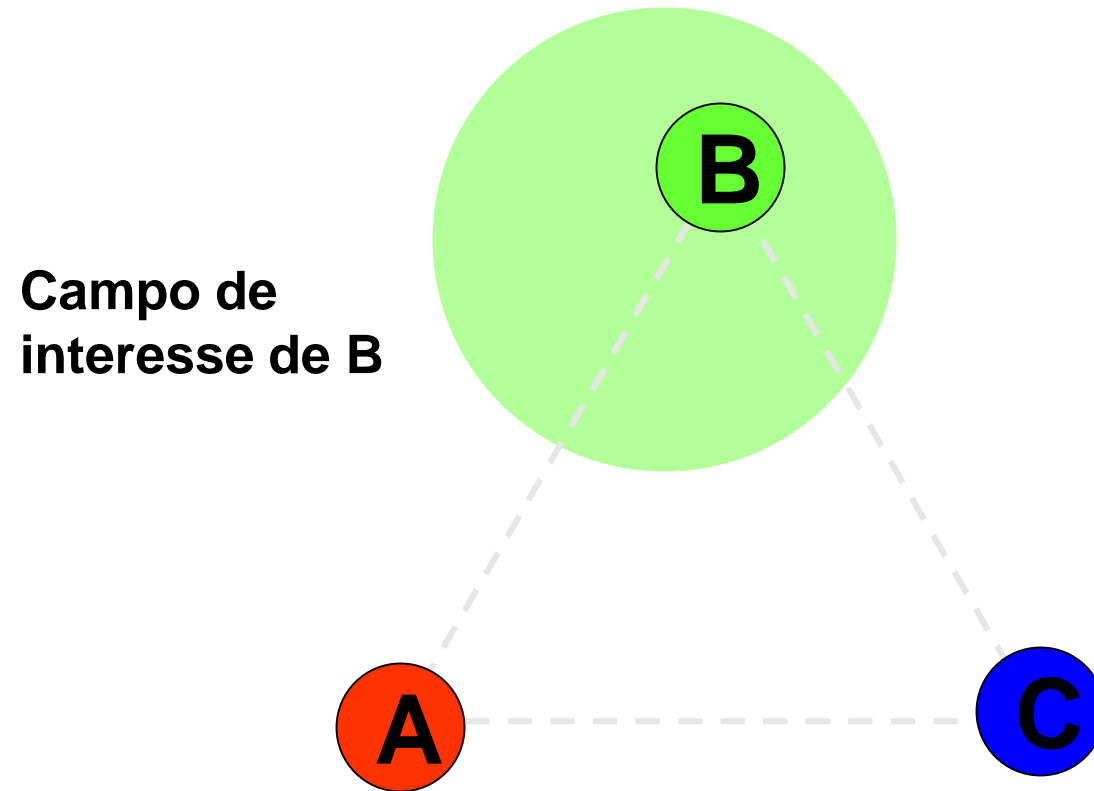
Fonte: SABOYA, Renato. Planos diretores como instrumento de integração da gestão e do planejamento urbanos. In: 7º Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial, 2006, Florianópolis, SC. Anais eletrônicos... Florianópolis, SC: 2006.

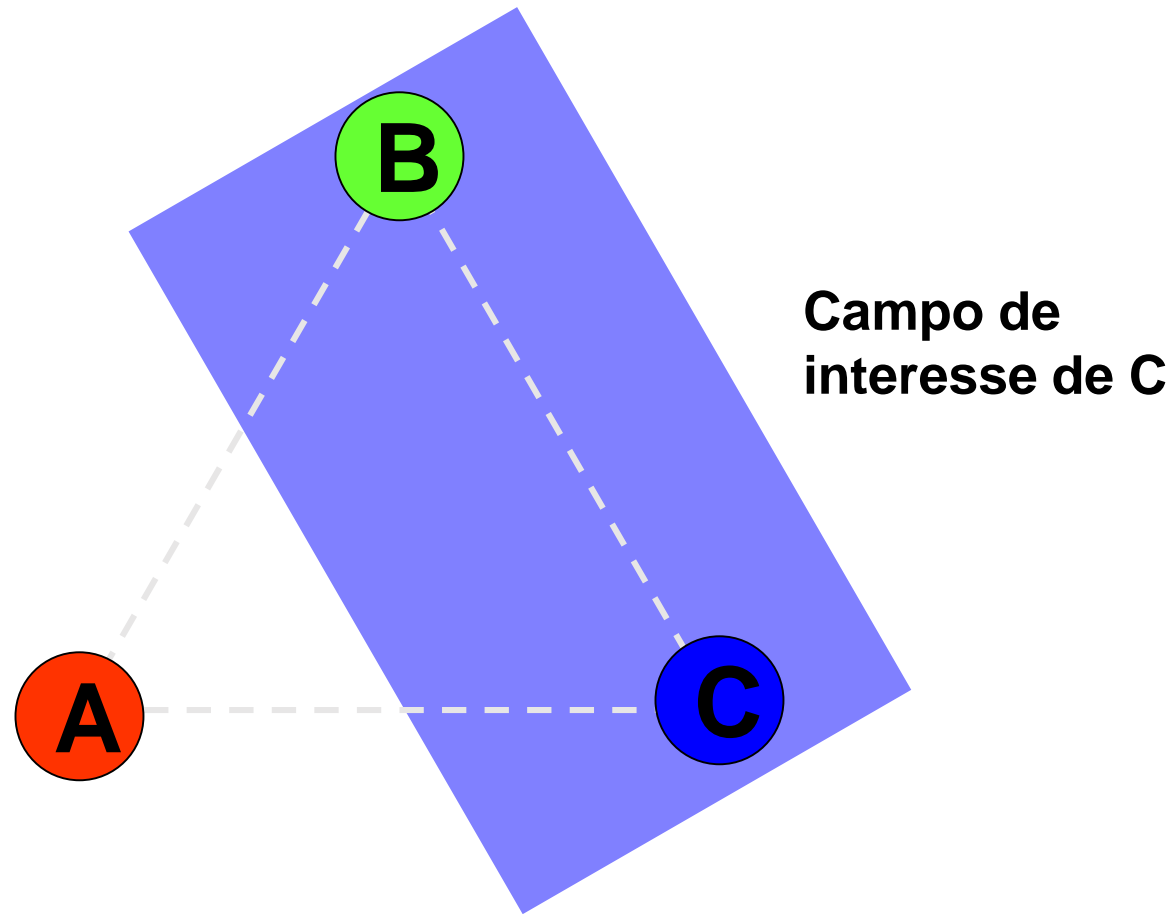
Processos de tomada de decisão e recomendações ao NG

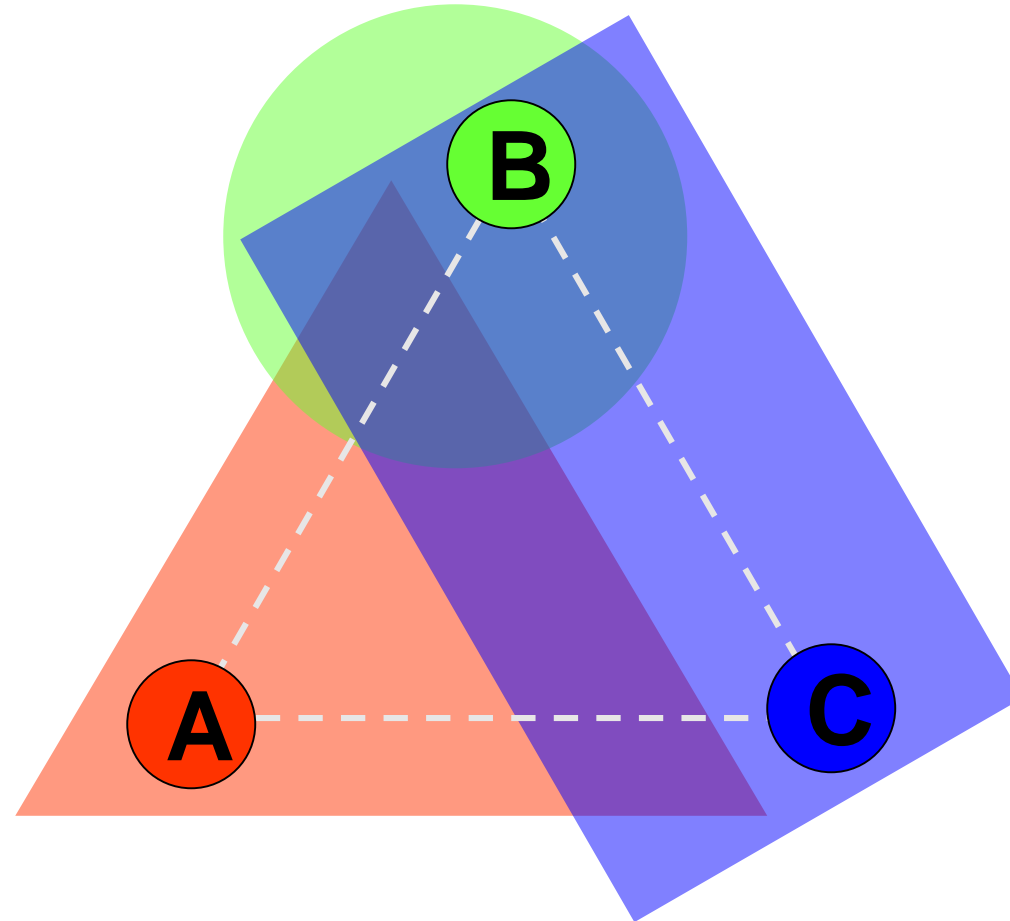




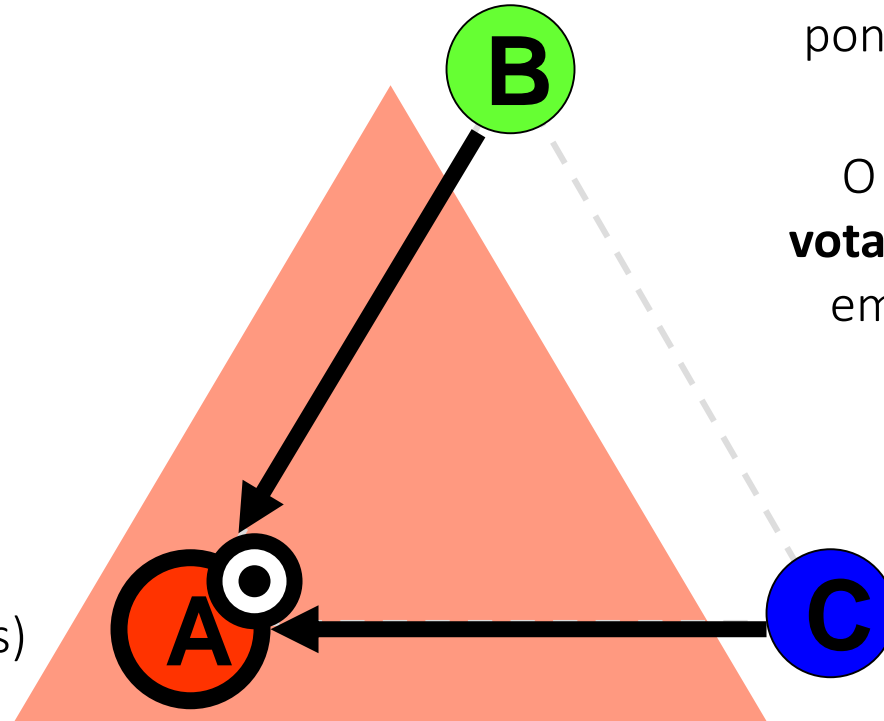








Embate entre pontos de vista
(Provável concentração de ganhos)

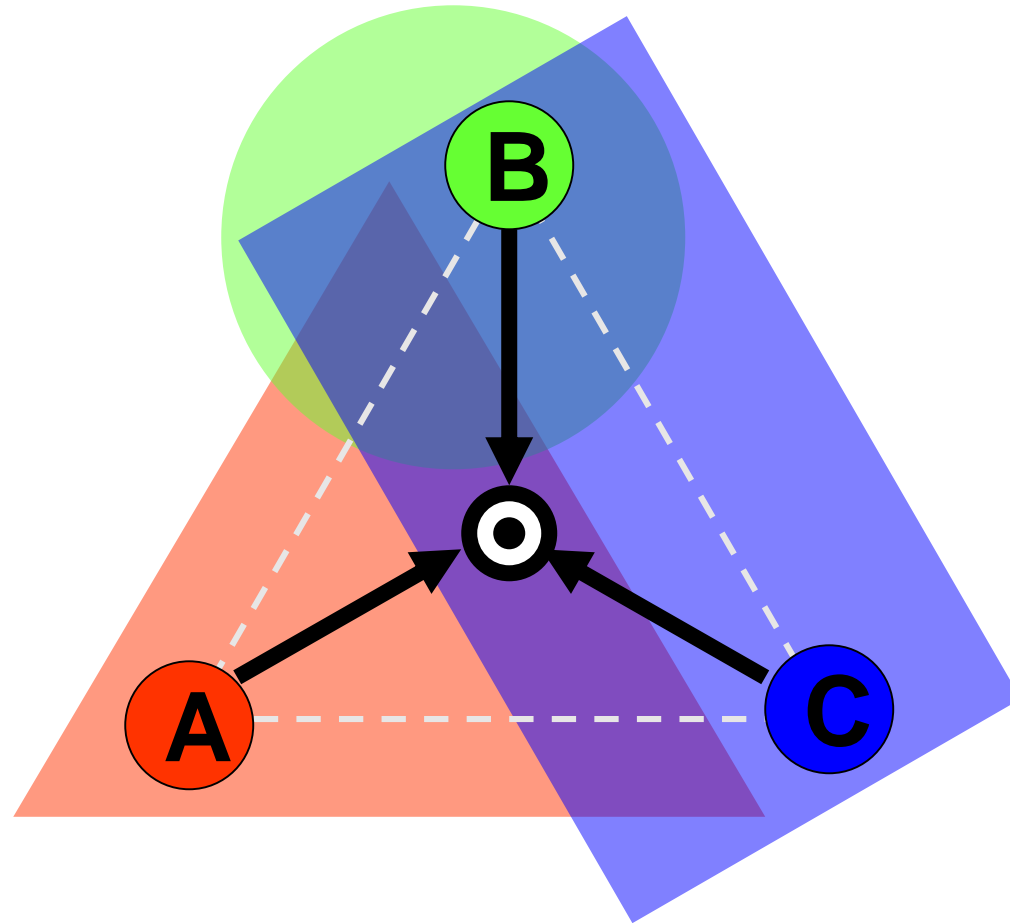


O **VOTO** consiste em estabelecer um ponto que a maioria concorde ou apoia.

O problema não está só no sistema de **votação** em si, mas na falta de empenho em elaborar alternativas que busquem melhores soluções para todos.

Uma decisão por **VOTAÇÃO** tende a reforçar a posição/opinião de uma única parte “A” (no caso).

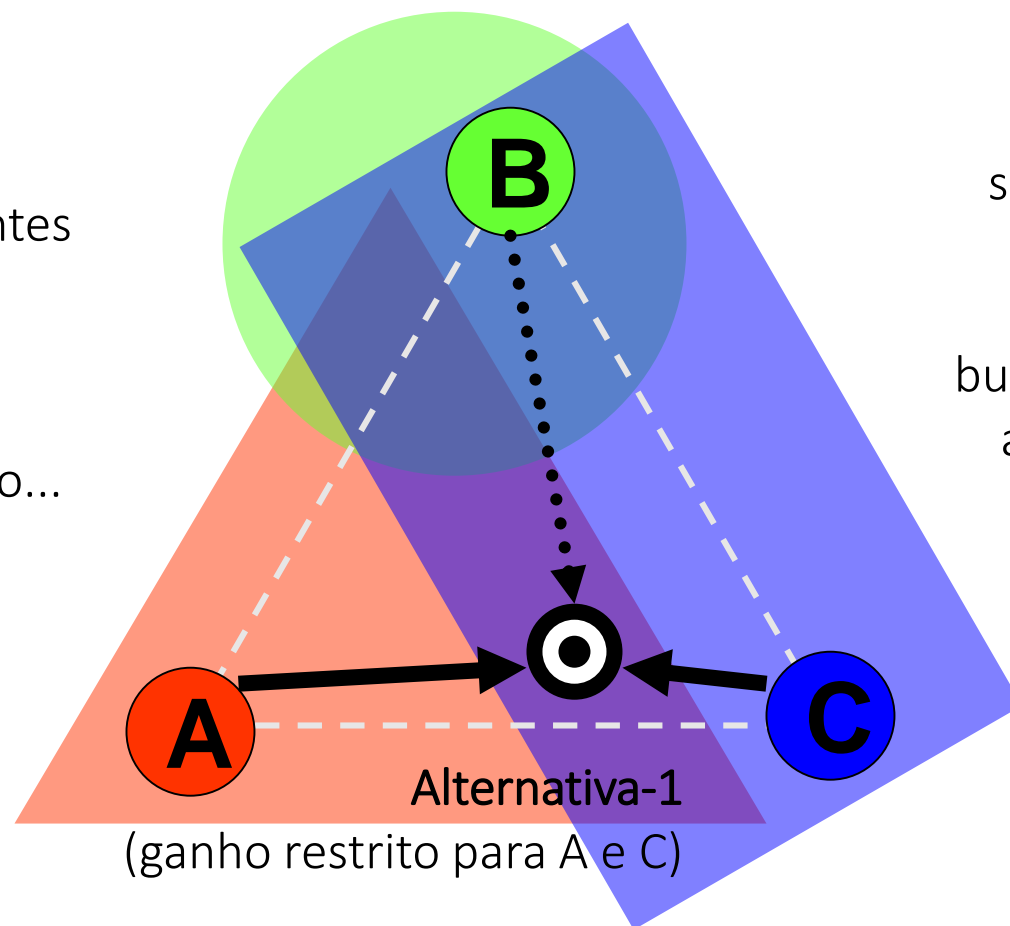
Deve-se tomar cuidado com a escolha do meio-termo, pois restringe a possibilidade de cooperação e colaboração e representa uma escolha de alternativa única que não exercita a criatividade



O **meio-termo** consiste em estabelecer um ponto intermediário ou de distância igual para os interesses das diversas partes envolvidas.

A elaboração de um **ACORDO** que busque ganhos para todos os envolvidos passa por um processo de tomada de decisões, em que a opinião de todos é considerada e a alternativa escolhida, não necessariamente, é o “**meio-termo**”.

Levantar as alternativas existentes e/ou construir (juntos) outras alternativas é exercitar a criatividade, a cooperação, a colaboração e o respeito mútuo...

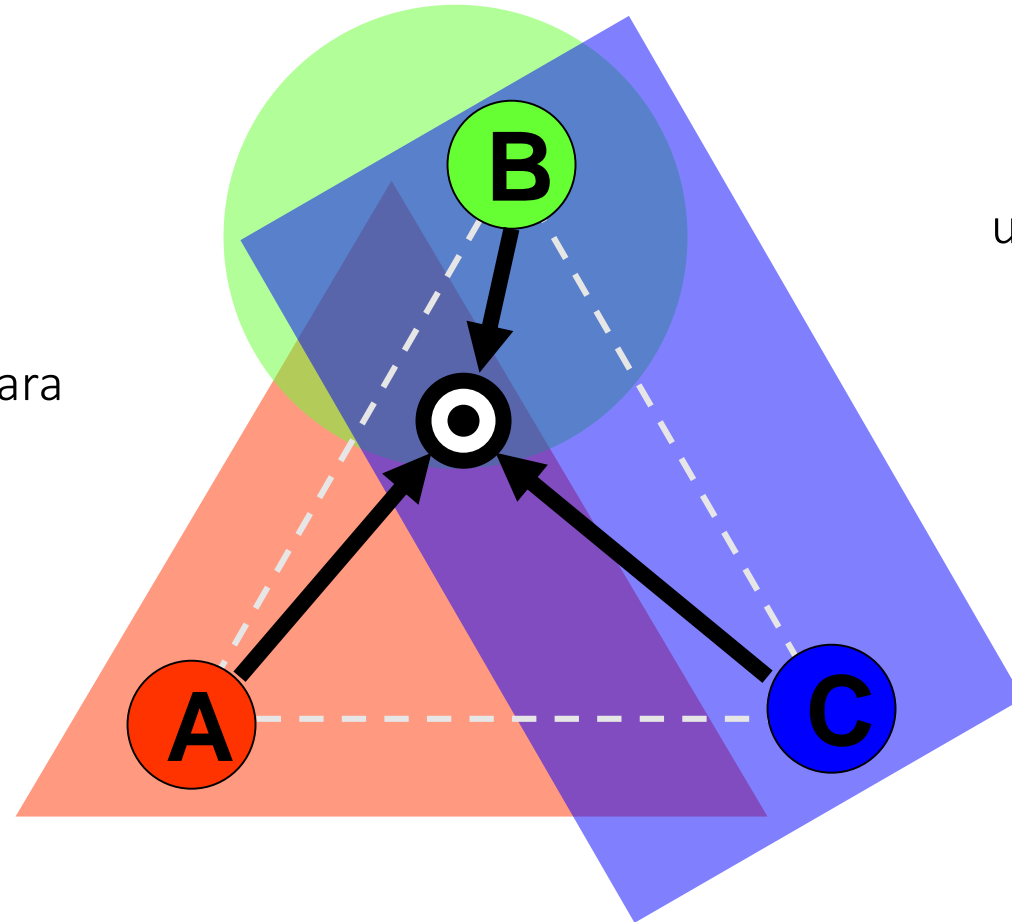


Um **acordo** que busca ganhos para **todos os envolvidos** não é um sistema de **votação**, mas uma forma que todo o grupo ou comunidade entra na tomada de decisão para buscar alternativas que satisfaçam, de alguma forma, as partes envolvidas.

O **ACORDO** se estabelece quando duas ou mais partes chegam a um ponto comum de decisão durante uma negociação para buscar ganhos (presentes e futuros) para os envolvidos.

Alternativa-3

(elaborada com criatividade, buscando **ganho satisfatório** para todos os envolvidos)

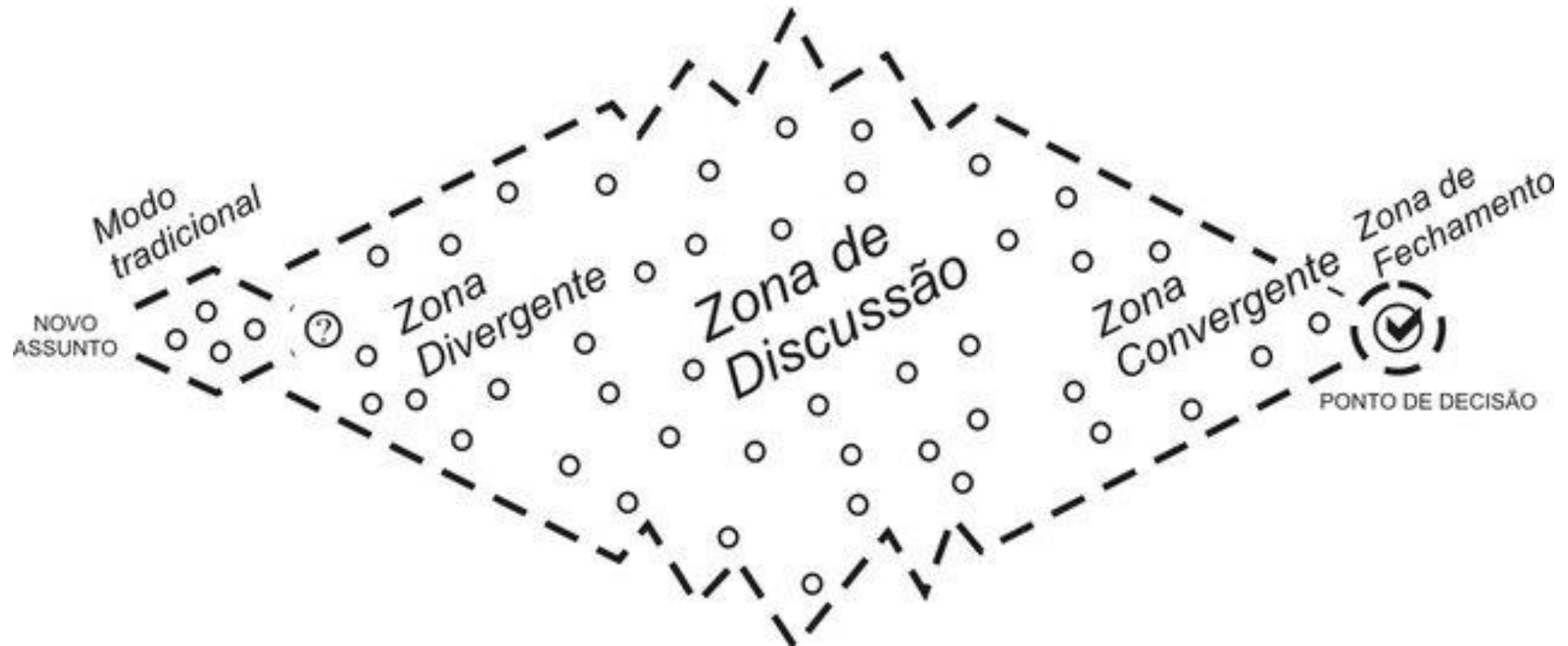


Um **ACORDO** não é o resultado de uma **votação**, porém, uma **votação** pode resultar de um “**acordo**”.

Ter conhecimento de boas práticas em **NEGOCIAÇÃO** é recomendável para alcançar ganho para todos os envolvidos

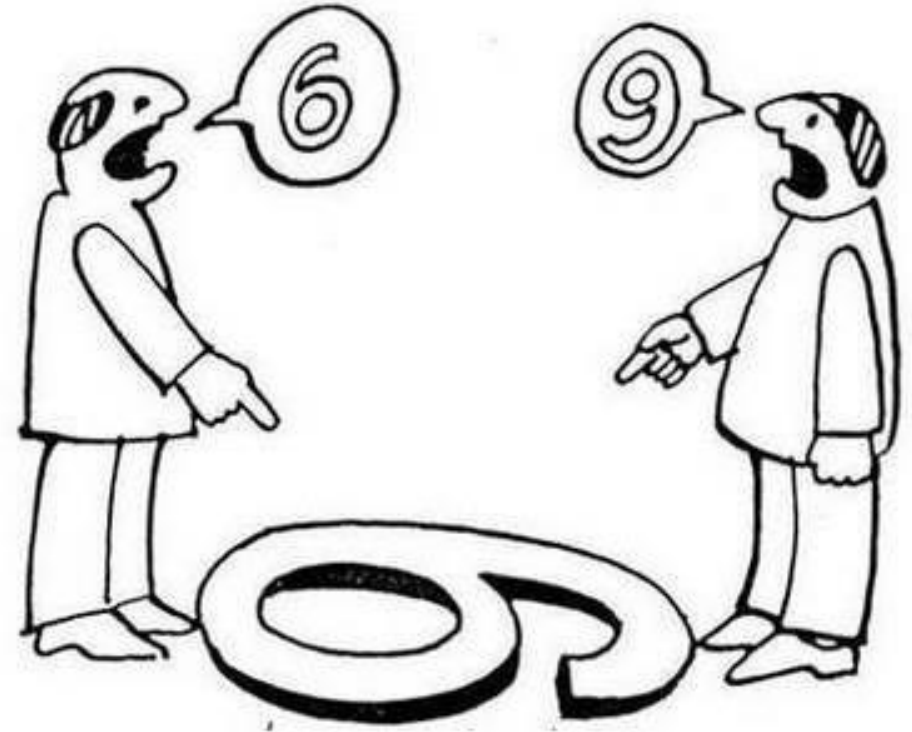
Quando se cria as condições para diversas pessoas cooperarem pela busca de objetivos comuns, pode haver uma harmonia de interesses.





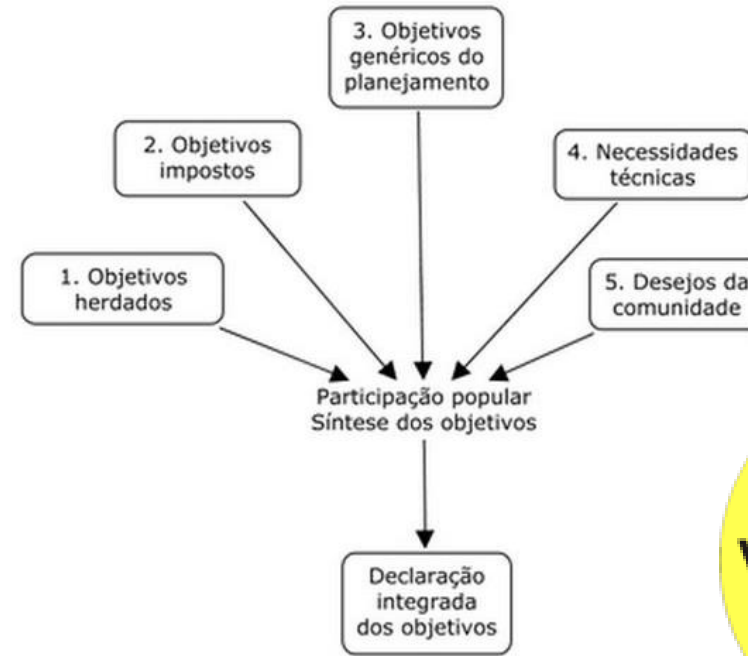
Recomendações ao NG:

- Cuidado com posicionamentos fechados e pontos de vista pré-concebidos;
- Saber entender como o outro vê a situação;



Recomendações ao NG:

- Na dúvida sobre qual decisão tomar, lembrem-se: qual é o interesse público?
- Tomar decisões traz angústia, então busque informações para que a decisão seja bem embasada.



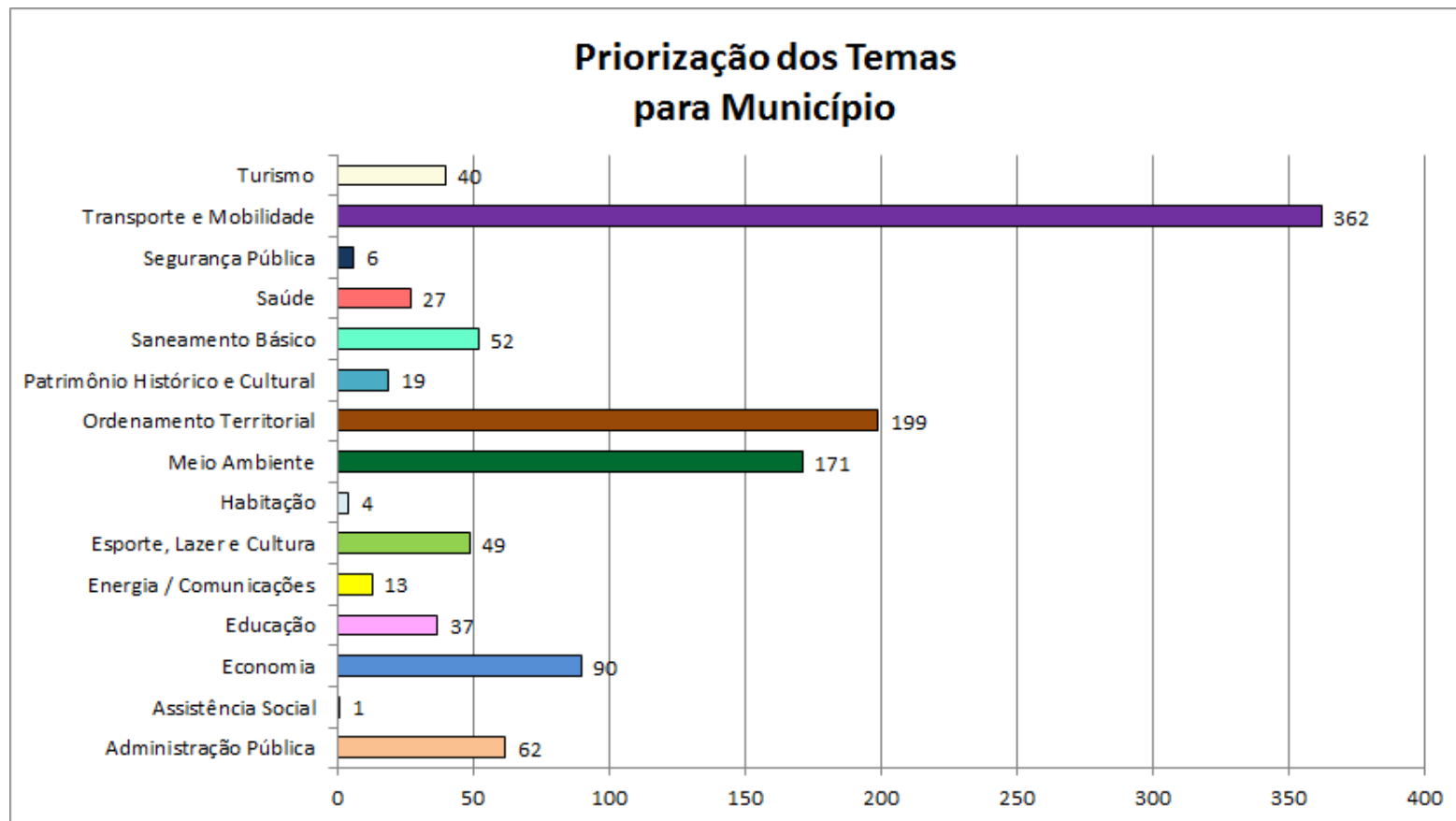
Fonte: KAISER, Edward J.; GODSCHALK, David R.; CHAPIN, F Stuart. *Urban land use planning*. Urbana: University of Illinois Press, 1995.



Vídeo: Ética e Vergonha na Cara! Cortella e Clóvis de Barros.
<<https://www.youtube.com/watch?v=nAjleNisd1M>>

Conhecendo mais da Leitura da Realidade Municipal

A Leitura Comunitária e Setorial apontou que entre as prioridades dos temas, trabalhados com o planejamento territorial municipal, estão **Transporte e Mobilidade, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente.**



Nesta Capacitação iremos apresentar um pouco mais sobre os temas prioritários ao município, segundo a Leitura Comunitária e Setorial, são eles:



**Transporte e
Mobilidade**



**Ordenamento do
Território**



Meio Ambiente

Gráfico da recorrência de assuntos sobre Meio Ambiente nos diferentes eventos da LCS

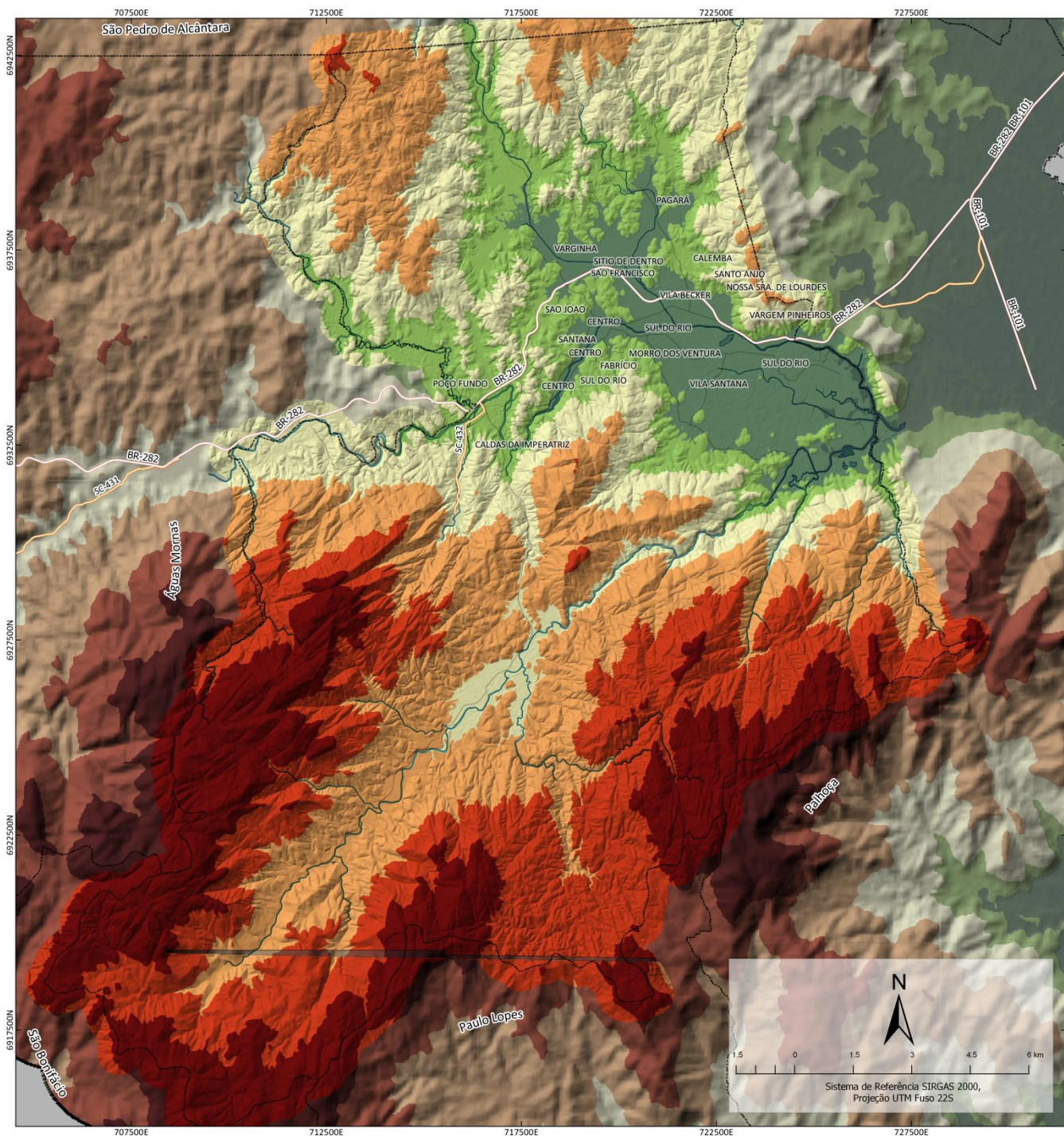


A intensidade do tom de azul mostra a recorrência do assunto em diferentes grupos de trabalho durante os eventos da Leitura Comunitária e Setorial.

Em detalhes, os assuntos padronizados

ASSUNTO PADRONIZADO
Poluição do Rio Cubatão
Extração de areia
Uso de agrotóxico na agricultura
Assoreamento do Rio Cubatão
Grande extensão de área com restrições ambientais no território do Município
Poluição dos recursos hídricos

Obs: Essa lista apresenta os assuntos padronizados sobre Meio Ambiente que foram mais recorrentes. Existem ainda mais assuntos padronizados deste mesmo tema mas com recorrência menores.



Plano Diretor PARTICIPATIVO

Santo Amaro da Imperatriz

RELEVO

LEGENDA

Altitude (metros)

- entre 0 e 5
- entre 5,01 e 20
- entre 20,01 e 100
- entre 100,01 e 300
- entre 300,01 e 600
- entre 600,01 e 900
- entre 900,01 e 1300

Convenções Cartográficas:

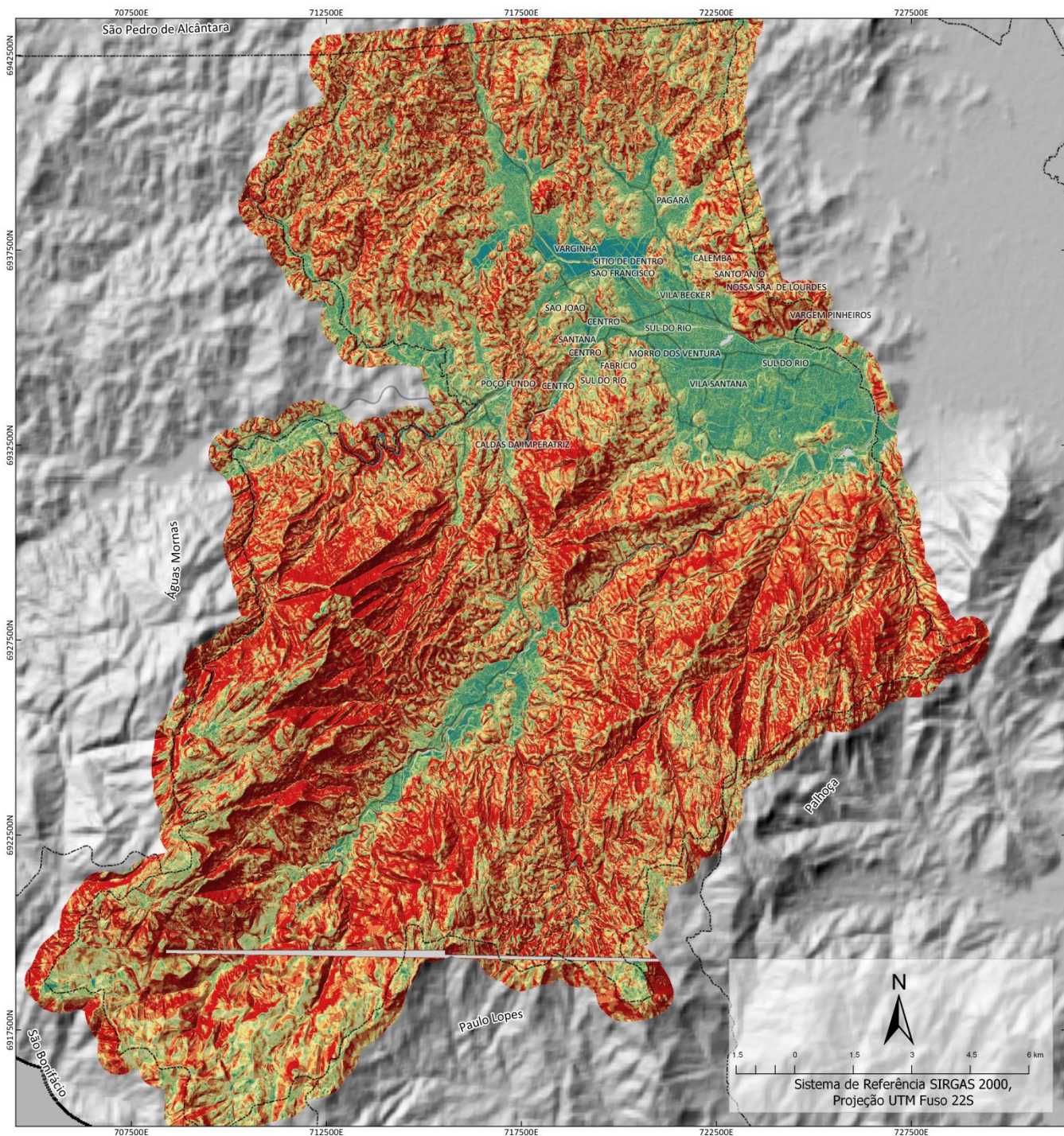
- Vias Estaduais
- Vias Federal
- Principais vias
- Principais corpos hídricos
- Limite Municipal

Observações : Os valores de altitude no território de Santo Amaro da Imperatriz foram extraídos do levantamento realizado pela SDS em 2011.

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005);
 Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011);
 Limite Municipal (SEPLAN, 2013);
 Estradas Federais (SNV, 2018);
 Estradas Estaduais (DNIT, 2016);
 Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018);
 Trechos de Massa d'água (INDE, 2012).

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 06 de julho de 2018.





Plano Diretor PARTICIPATIVO

Santo Amaro da Imperatriz

DECLIVIDADE

LEGENDA

Declividades (em graus)

- <= 2°
- 2 - 5°
- 5 - 12°
- 12 - 17°
- 17 - 22°
- 22 - 30°
- >30°

Convenções Cartográficas:

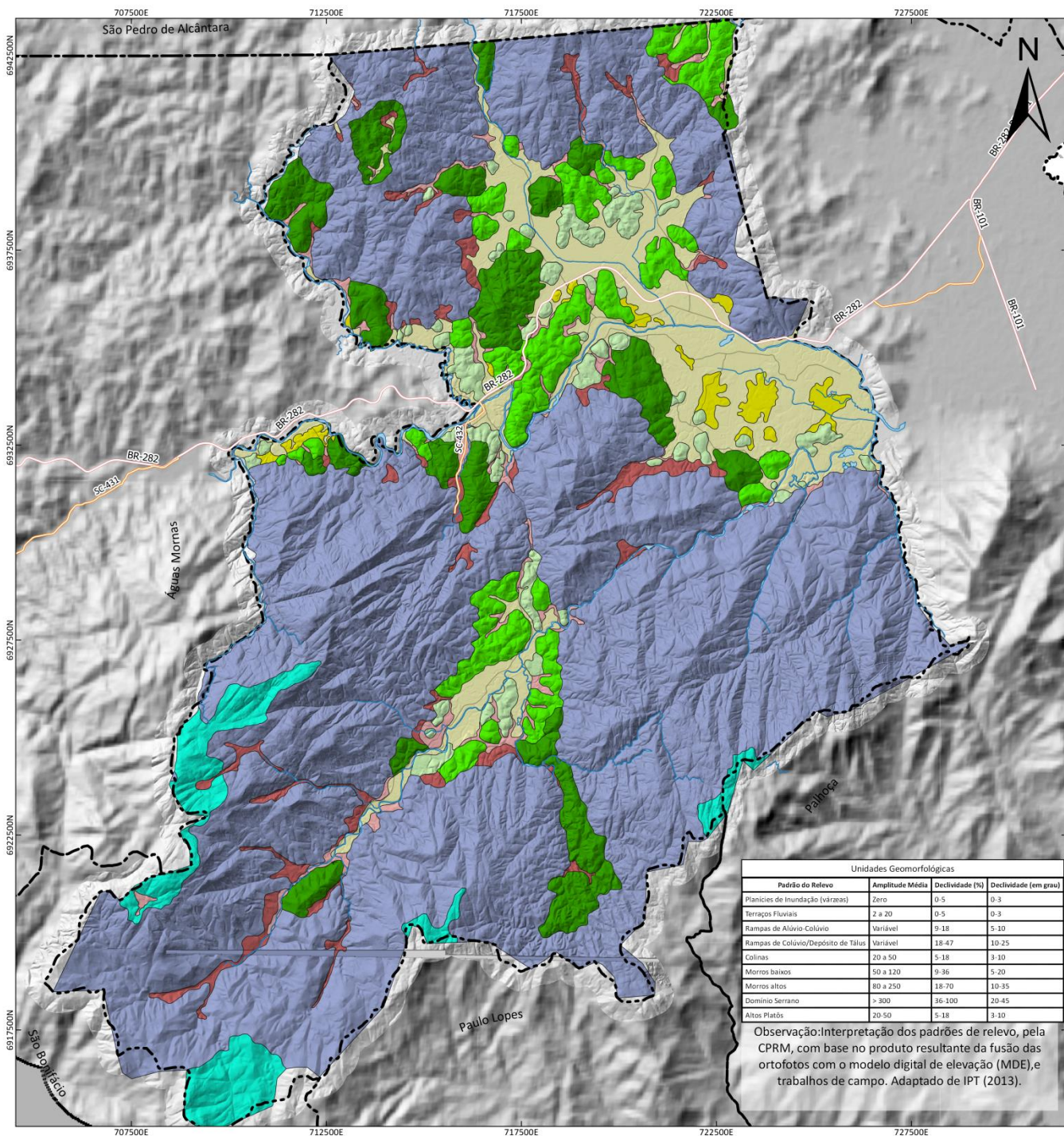
- Principais vias
- Principais corpos hídricos
- Limite Municipal

Observações: Os valores de declividade no território de Santo Amaro da Imperatriz foram elaborados com base nos dados do Modelo Digital de Elevação do Terreno, realizados pela SDS em 2011.

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005); Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011); Limite Municipal (SEPLAN, 2013); Estradas Federais (SNV, 2018); Estradas Estaduais (DNIT, 2016); Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018); Trechos de Massa d'água (INDE, 2012).

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 06 de julho de 2018.





Plano Diretor PARTICIPATIVO

Santo Amaro da Imperatriz

RELEVO

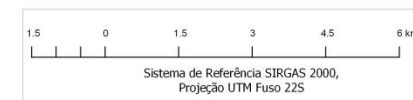
LEGENDA

Padrao de Relevo (CPRM, 2017)

- Altos Platôs
- Colinas
- Morros altos
- Morros baixos
- Planícies de Inundação (várzeas)
- Rampas de Alúvio-Colúvio
- Rampas de Colúvio/Depósito de Tálus
- Terraços Fluviais
- Domínio Serrano

Convenções Cartográficas:

- Vias Estaduais
- Vias Federal
- Principais vias
- Principais corpos hídricos
- Limite Municipal



Unidades Geomorfológicas			
Padrão do Relevo	Amplitude Média	Declividade (%)	Declividade (em grau)
Planícies de Inundação (várzeas)	Zero	0-5	0-3
Terraços Fluviais	2 a 20	0-5	0-3
Rampas de Alúvio-Colúvio	Variável	9-18	5-10
Rampas de Colúvio/Depósito de Tálus	Variável	18-47	10-25
Colinas	20 a 50	5-18	3-10
Morros baixos	50 a 120	9-36	5-20
Morros altos	80 a 250	18-70	10-35
Domínio Serrano	> 300	36-100	20-45
Altos Platôs	20-50	5-18	3-10

Observação: Interpretação dos padrões de relevo, pela CPRM, com base no produto resultante da fusão das ortofotos com o modelo digital de elevação (MDE), e trabalhos de campo. Adaptado de IPT (2013).

Fonte dos dados: Padrão de Relevo (CPRM, 2017); Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005); Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011); Limite Municipal (SEPLAN, 2013); Estradas Federais (SNV, 2018); Estradas Estaduais (DNIT, 2016); Principais vias (Cadastramento Municipal SAI, 2018); Trechos de Massa d'água (INDE, 2012).

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 06 de julho de 2018.



Pontos Positivos:

**MEIO
AMBIENTE**

Qualidade da Água

Águas Termais

Água Mineral

**Água para
balneabilidade**

**Qualidade e
beleza dos rios**

Paisagem

**Natural e
Preservada**

Rural



Fonte: <http://blog.plazahoteis.com.br>

Segundo a Casan, o Sistema de Abastecimento de Água Cubatão/Pilões :

“As ligações residenciais totalizam 120.100 e abastecem uma população urbana de aproximadamente 700.000 habitantes nos municípios de **Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis.**”

Fonte:<https://www.casan.com.br/menu-conteudo/index/url/manancias-da-ilha#0>

Santo Amaro da Imperatriz e a sua relação com água:

- Em Santo Amaro, segundo os dados da ANA, encontram-se 712 nascentes.
- Das 712 nascentes, 404 nascentes encontram-se no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.
- A água do abastecimento regional vem de nascentes e cursos d'água do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

O Ordenamento do Território e as demandas sobre recursos naturais:

- Ao analisar os dados da Leitura Comunitária e Setorial, percebe-se que a população reconhece que os recursos hídricos e a paisagem natural preservada são um dos principais atributos do município.
- Em alguns momentos, foram registradas as falas que apresentam conflitos entre as áreas de preservação e a área de ocupação.

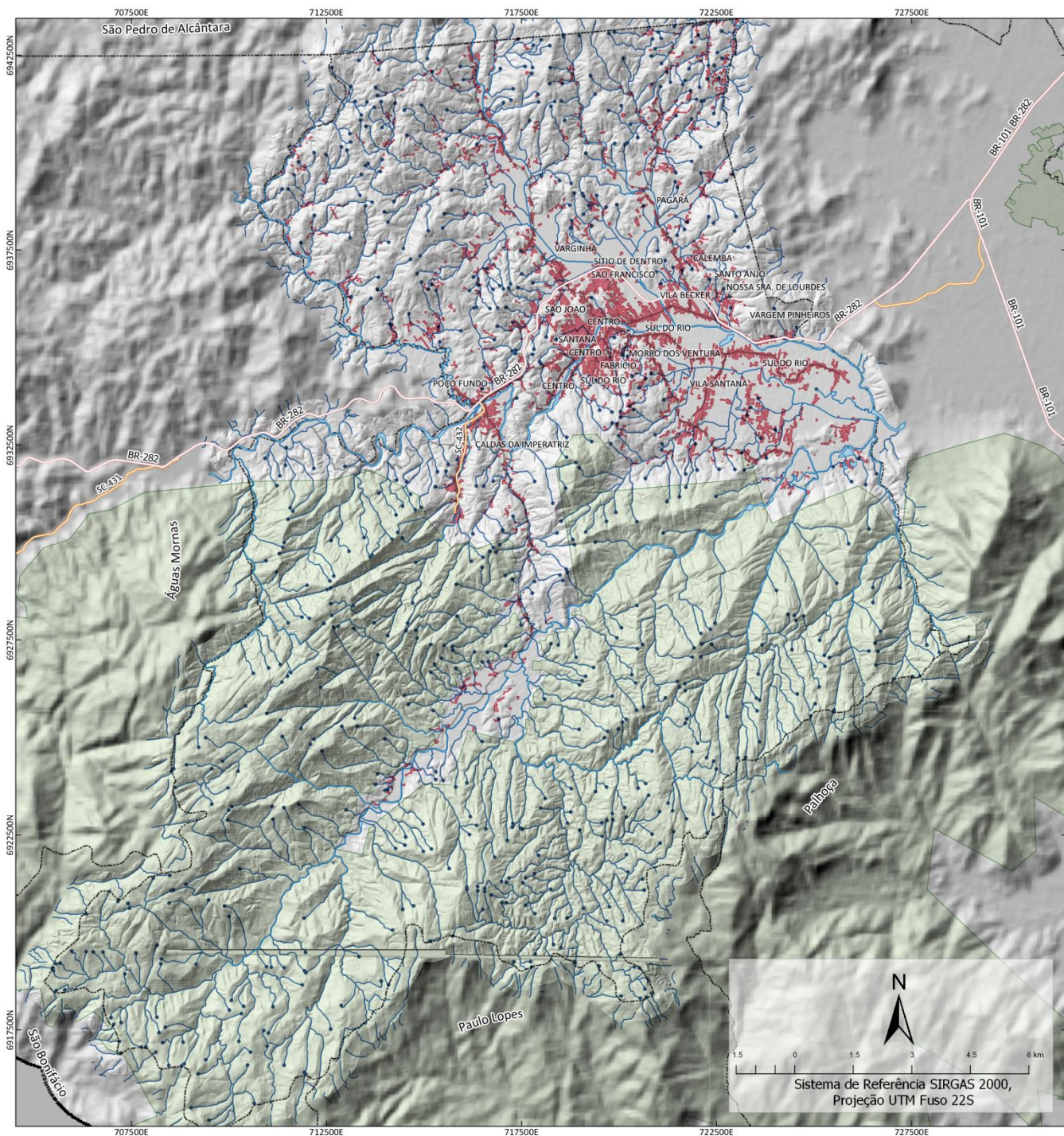


Tabela 3.01 – Área Total do Parque e dos Municípios e Participação Percentual

<i>MUNICÍPIOS</i>	<i>ÁREA DO MUNICÍPIO ha (*)</i>	<i>ÁREA DO PARQUE ha (**)</i>	<i>% DA ÁREA DO PARQUE NO MUNICÍPIO</i>	<i>ÁREA DO MUNIC. EM RELAÇÃO AO PARQUE (%)</i>
Águas Mornas	32.740	7.431,76	22,7	8,0
Florianópolis	43.580	485,59	1,1	0,5
Garopaba	10.810	548,87	5,1	0,6
Imaruí	54.080	8.299,94	15,3	8,9
Palhoça	32.220	16.922,84	52,5	18,2
Paulo Lopes	44.710	26.720,98	59,8	28,7
Santo Amaro da Imperatriz	35.240	21.674,11	61,5	23,3
São Bonifácio	45.180	9.620,68	21,3	10,3
São Martinho	23.570	1.302,07	5,5	1,4
Total	322.130	93.006,84		100,0

Fonte: (*) IBGE e (**) STCP/FATMA, área calculada a partir do limite formal do PE da Serra do Tabuleiro.

Fonte: http://www.fatma.sc.gov.br/pautas/rimas_site/serra_tabuleiro/relatorio_socioambiental.pdf



Plano Diretor PARTICIPATIVO

Santo Amaro da Imperatriz

REDE HIDROGRÁFICA

LEGENDA

Rede de drenagem

- Cursos d'água permanente
- Principais corpos d'água
- Nascentes
- Unidade de Conservação de Proteção Integral

Convenções Cartográficas:

- Limite Administrativo Municipal
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Principais vias

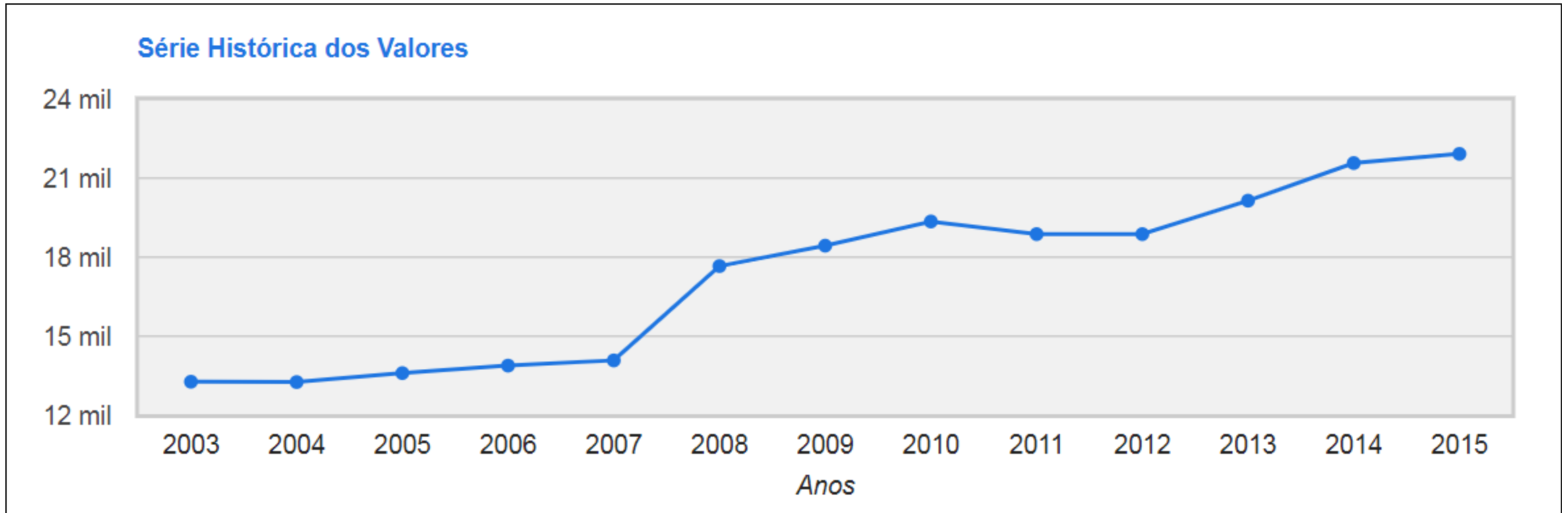
Observações : As feições e classificações baseadas nos arquivos do Instituto Nacional de Dados Espaciais e disponibilizados pela SDS.

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005);
 Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011);
 Limite Municipal (SEPLAN, 2013);
 Estradas Federais (SNV, 2018);
 Estradas Estaduais (DNIT, 2016);
 Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018);
 Unidades de Conservação (FATMA, 2017)
 Trechos de Massa d'água (INDE, 2012).

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 13 de setembro de 2018.



as OPEP



<https://indicadores.fecam.org.br/banco-indicadores/variavel/codMunicipio/235/codIndicador/2211/ano/2018>

**Meio
Ambiente**

**Ordenamento do
Território**

Vegetação

**Preservação de
nascentes e
cursos de água**

**Captação de
água**

**Expansão da
mancha de
ocupação**

**Aumento da demanda sobre
a captação de água**

Gráfico da recorrência de assuntos sobre Ordenamento do Território nos diferentes eventos da LCS

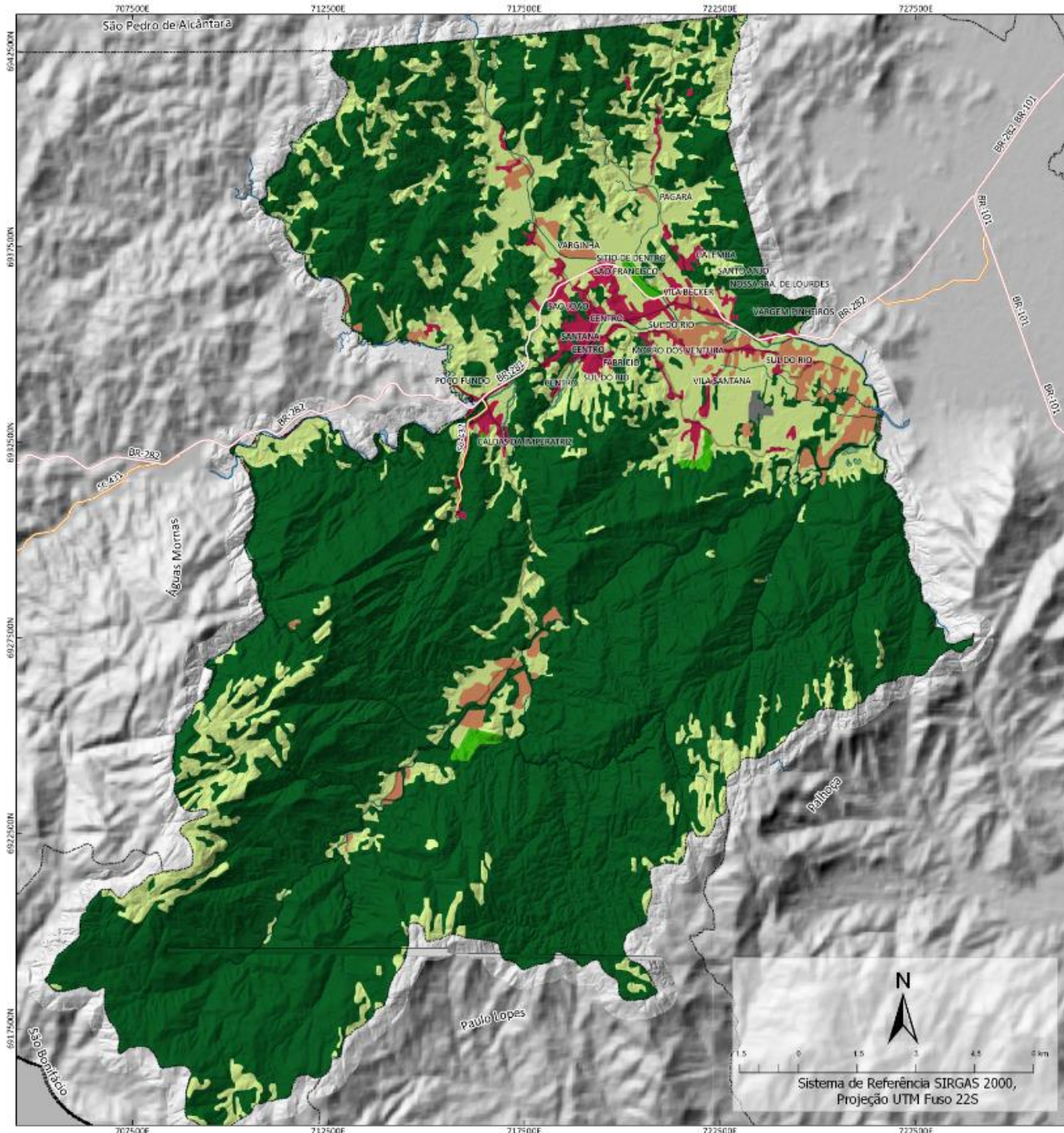


A intensidade do tom de azul mostra a recorrência do assunto em diferentes grupos de trabalho durante os eventos da Leitura Comunitária e Setorial.

Em detalhes, os assuntos padronizados

ASSUNTO PADRONIZADO
Loteamentos irregulares/clandestinos
Falta cemitério
Crescimento urbano desordenado
Falta fiscalização em obras e novos loteamentos
Ponto terminal do transporte público coletivo em local inadequado
Trecho da BR-282 em conflito com a ocupação urbana (Vargem dos Pinheiros)
Construções irregulares
Parcelamentos de solos clandestinos
Construções com afastamentos e recuos irregulares
Falta crematório

Obs: Essa lista apresenta os assuntos padronizados sobre Trans. E Mob. que foram mais recorrentes. Existem ainda mais assuntos padronizados deste mesmo tema mas com recorrência menores.



Plano Diretor PARTICIPATIVO

Santo Amaro da Imperatriz

Uso e Ocupação 2008

LEGENDA

Uso e ocupação (2008)

- Agricultura
- Área urbanizada ou construída
- Floresta
- Pastagem e campos naturais
- Reflorestamento
- Solo exposto

Convenções Cartográficas:

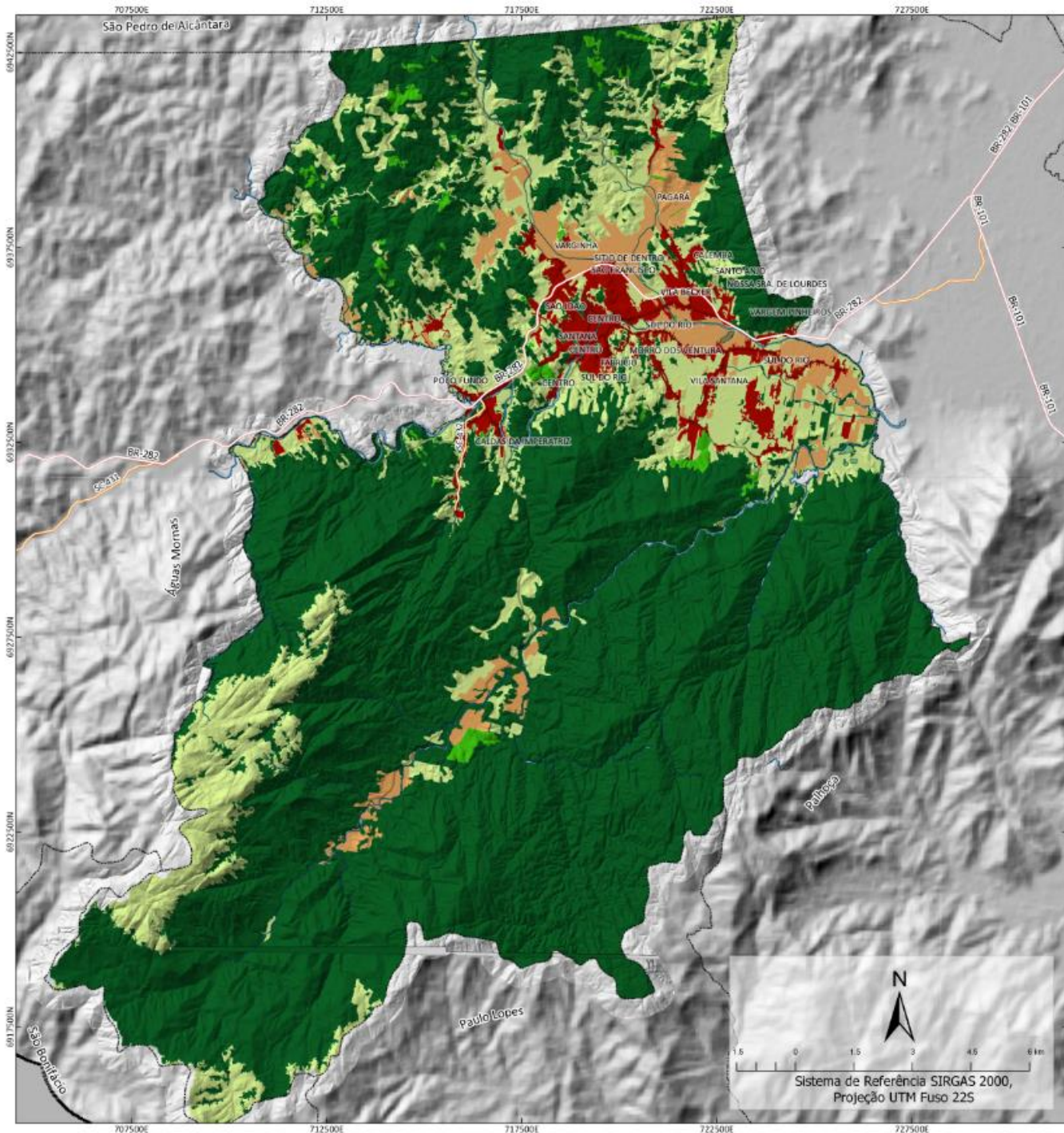
- Limite Administrativo Municipal
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Principais vias
- Principais Cursos d'água

Observações: As feições e classificações referentes aos estudos técnicos apresentados pela FATMA. A classe "Floresta" deste mapa agrupa as as diferentes classes de estágio de desenvolvimento de Floresta, presentes no trabalho original.

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005);
 Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011);
 Uso e Ocupação da superfície do Solo (FATMA, 2017);
 Limite Municipal (SEPLAN, 2013);
 Estradas Federais (SNV, 2018);
 Estradas Estaduais (DNIT, 2016);
 Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018);
 Trechos de Massa d'água (INDE, 2012).

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 13 de setembro de 2018.





Plano Diretor PARTICIPATIVO

Santo Amaro da Imperatriz

Uso e Ocupação 2017

LEGENDA

Uso e ocupação (2017)

- Agricultura
- Área urbanizada
- Mineração
- Pastagem e solo exposto
- Reforestamento
- Vegetação natural

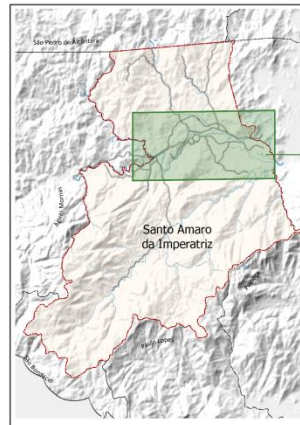
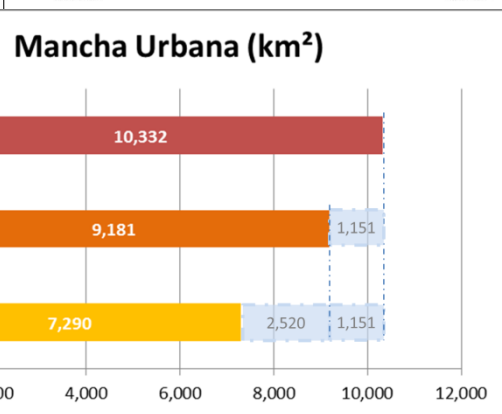
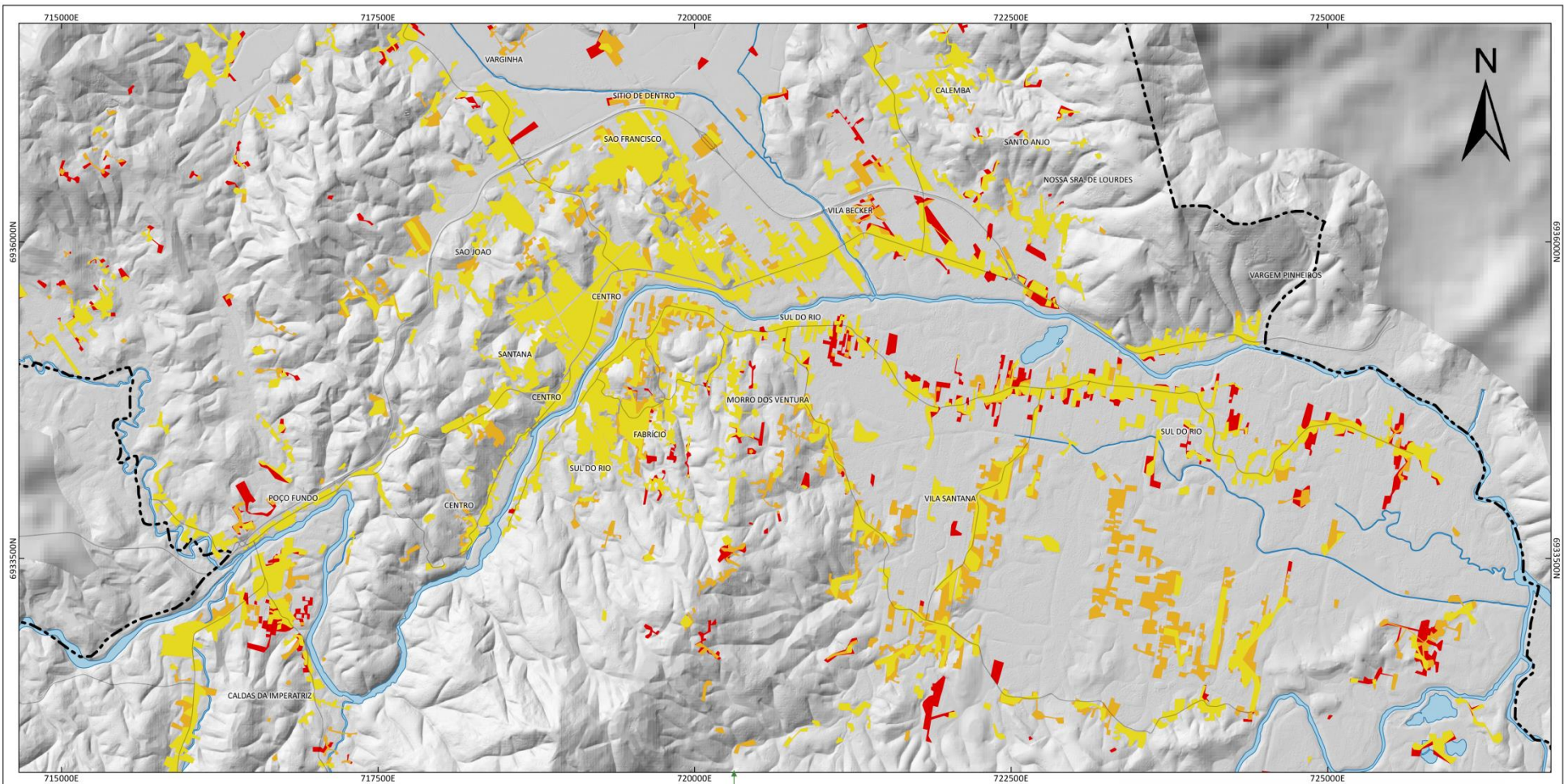
Convenções Cartográficas:

- Limite Administrativo Municipal
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Principais vias
- Principais Cursos d'água

Observações: As feições e classificações referentes aos estudos técnicos do Plano de Recursos Técnicos - SDS.

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005);
 Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011);
 Uso e Ocupação da superfície do Solo (SDS e LABTRANS, 2017);
 Limite Municipal (SEPLAN, 2013);
 Estradas Federais (SNV, 2018);
 Estradas Estaduais (DNIT, 2016);
 Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018);
 Trechos de Massa d'água (INDE, 2012).
Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 13 de setembro de 2018.



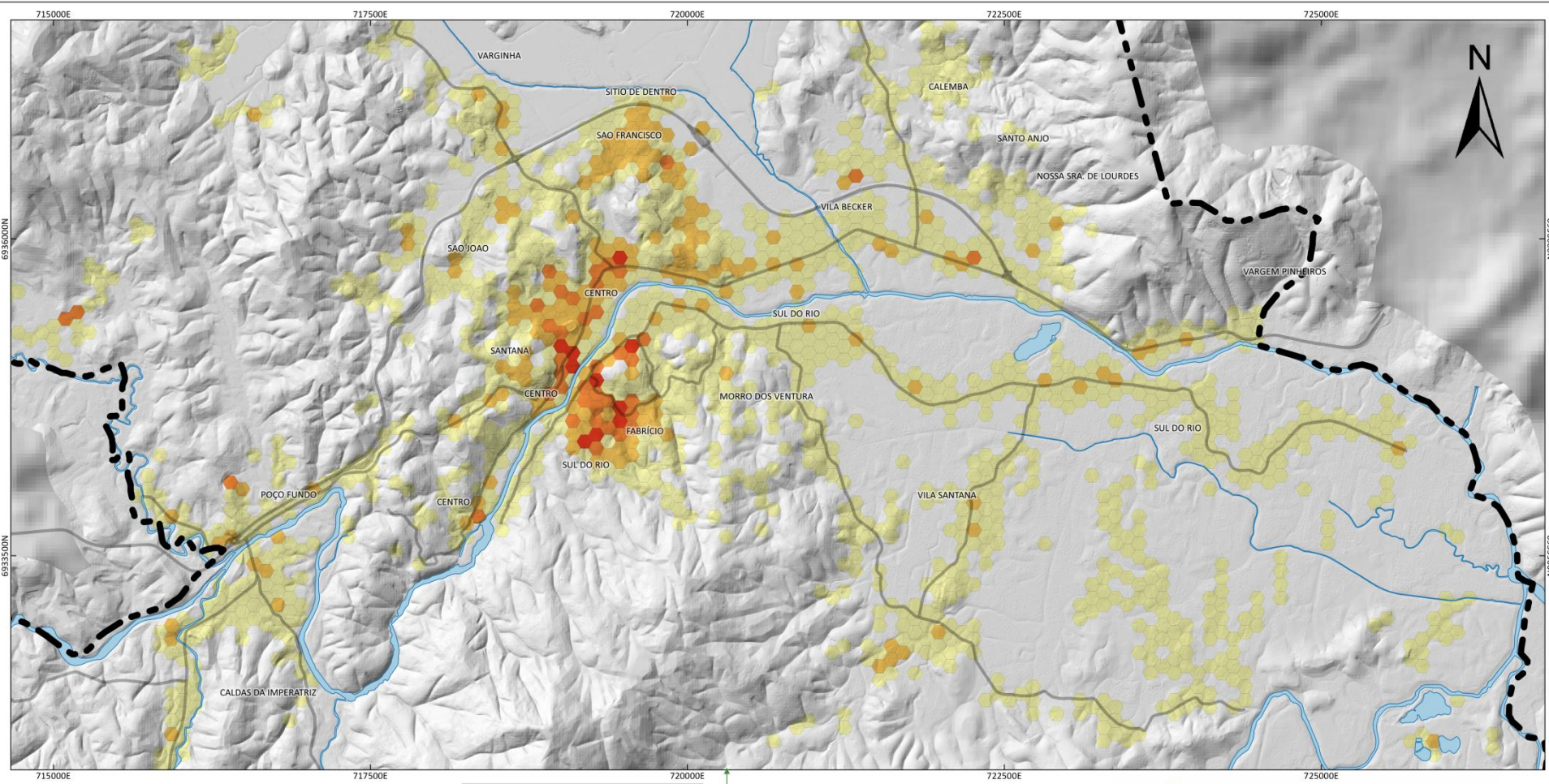


- #### LEGENDA
- Manch Urbana**
- Ano de 2003 (7,290km²)
 - Ano de 2012 (9,181km²)
 - Ano de 2018 (10,332km²)
- Convenções Cartográficas:**
- Principais vias
 - Principais corpos hídricos
 - - - Limite Municipal



Mancha Urbana
2003 - 2012 - 2018

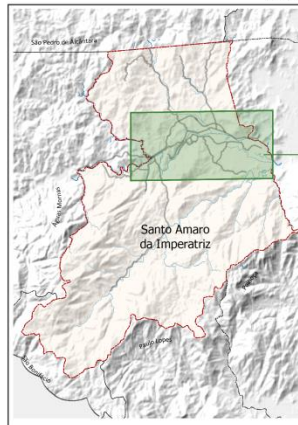
Sistema de Referência SIRGAS 2000,
Projeção UTM Fuso 22S



Observações: Os dados de população são referentes ao CENSO 2010 (IBGE) e foram adequados para o mapeamento dasimétrico para hexágonos com área de 1 hectare cada.

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005);
Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011);
Limite Municipal (SEPLAN, 2013).
Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018)
Trechos de Massa d'água (INDE, 2012)

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 03 de setembro de 2018.



LEGENDA

Densidade Populacional

Pessoas por hectare

- até 20 pessoas
- entre 20 e 40
- entre 40 e 60
- entre 60 e 80
- entre 80 e 90

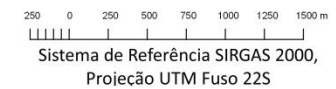
Convenções Cartográficas:

- Limites Municipais
- Principais vias
- Principais corpos hídricos



Plano Diretor PARTICIPATIVO
Santo Amaro da Imperatriz

Densidade Populacional - 2010



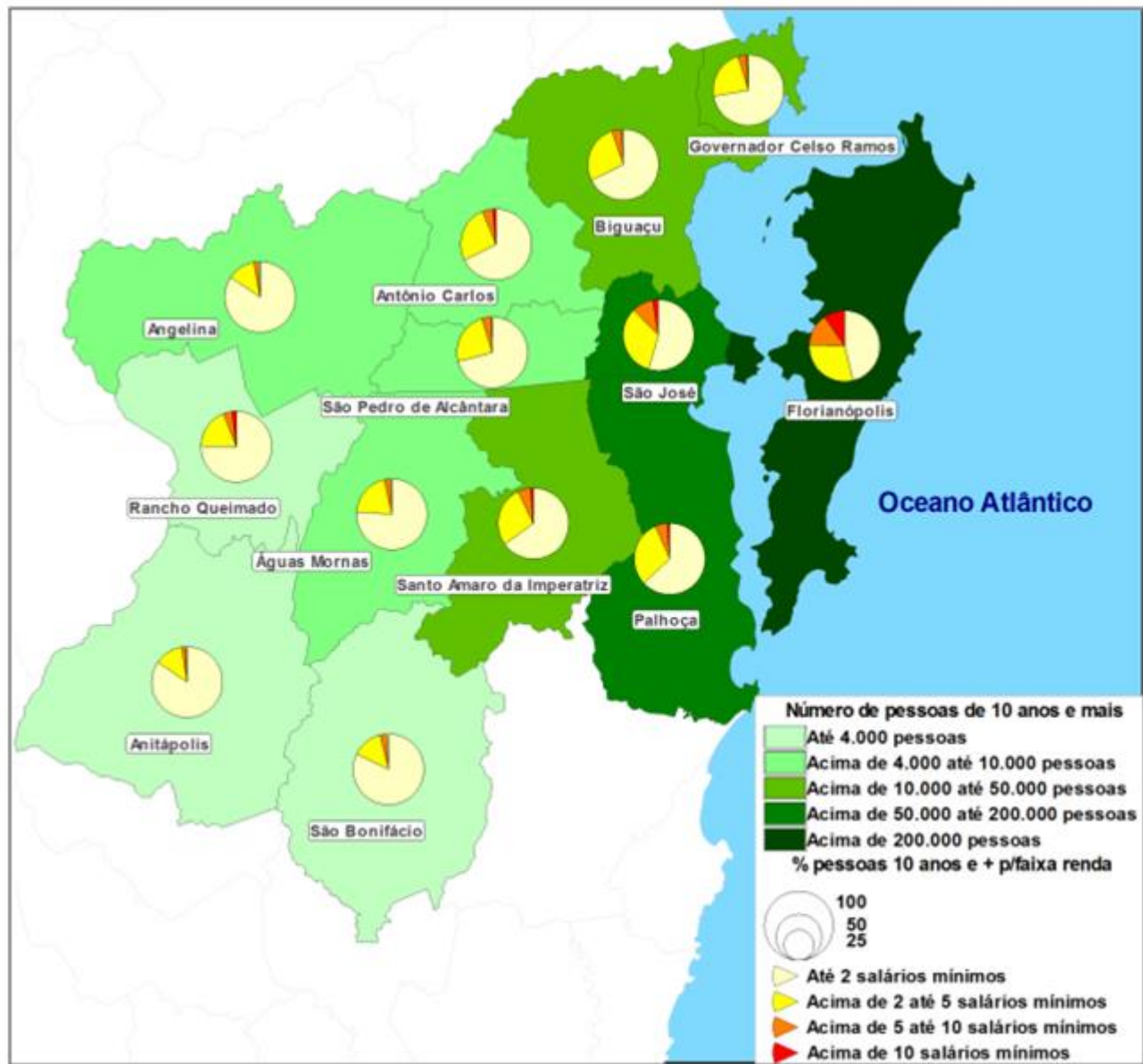
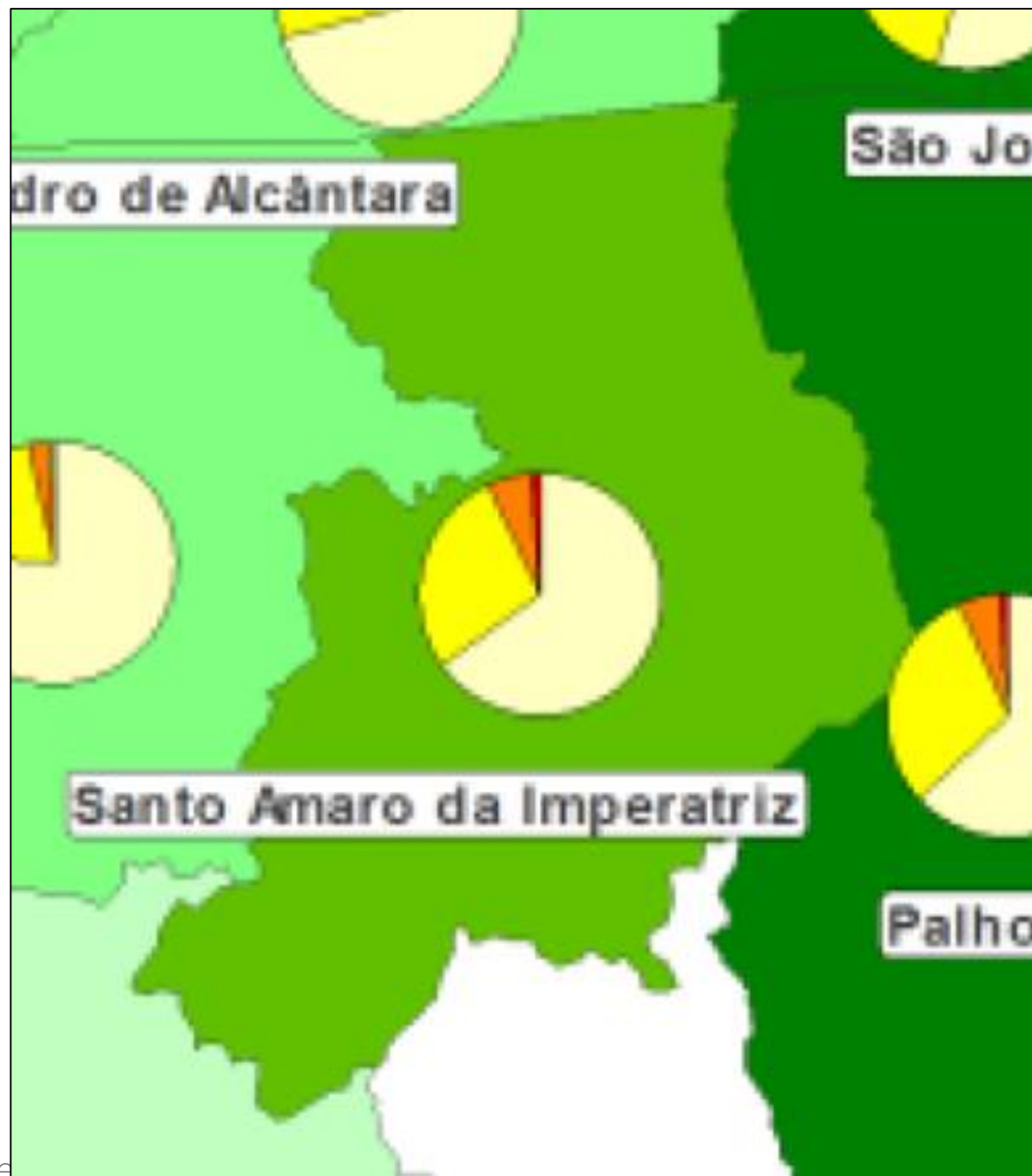
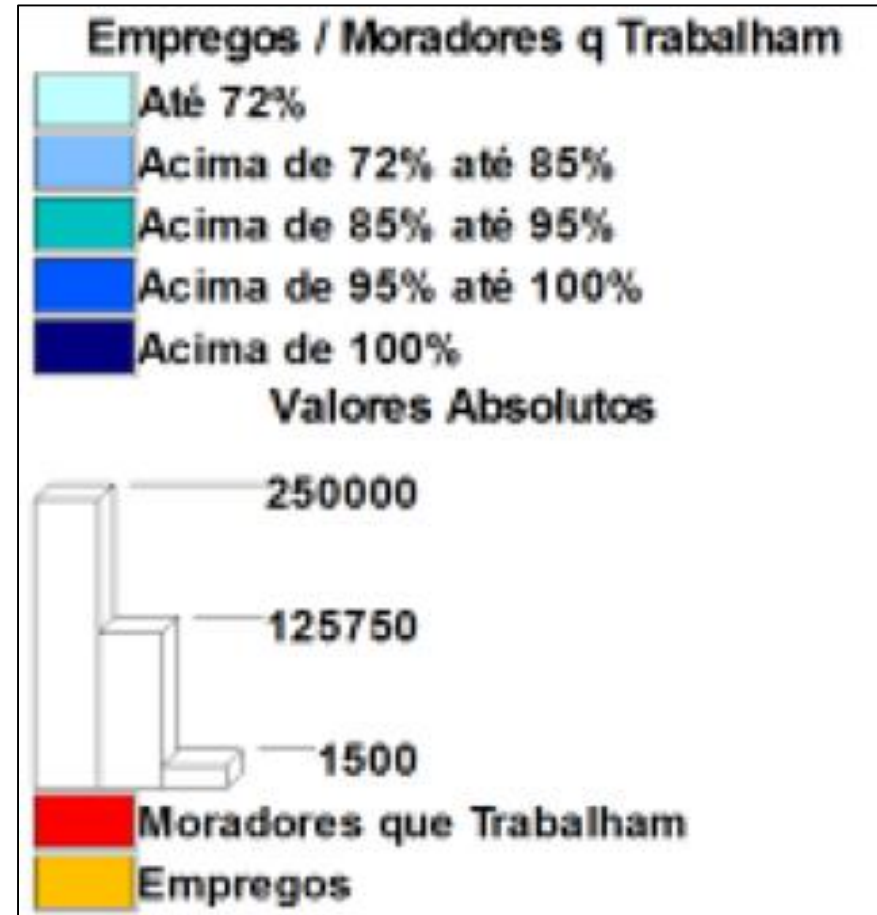
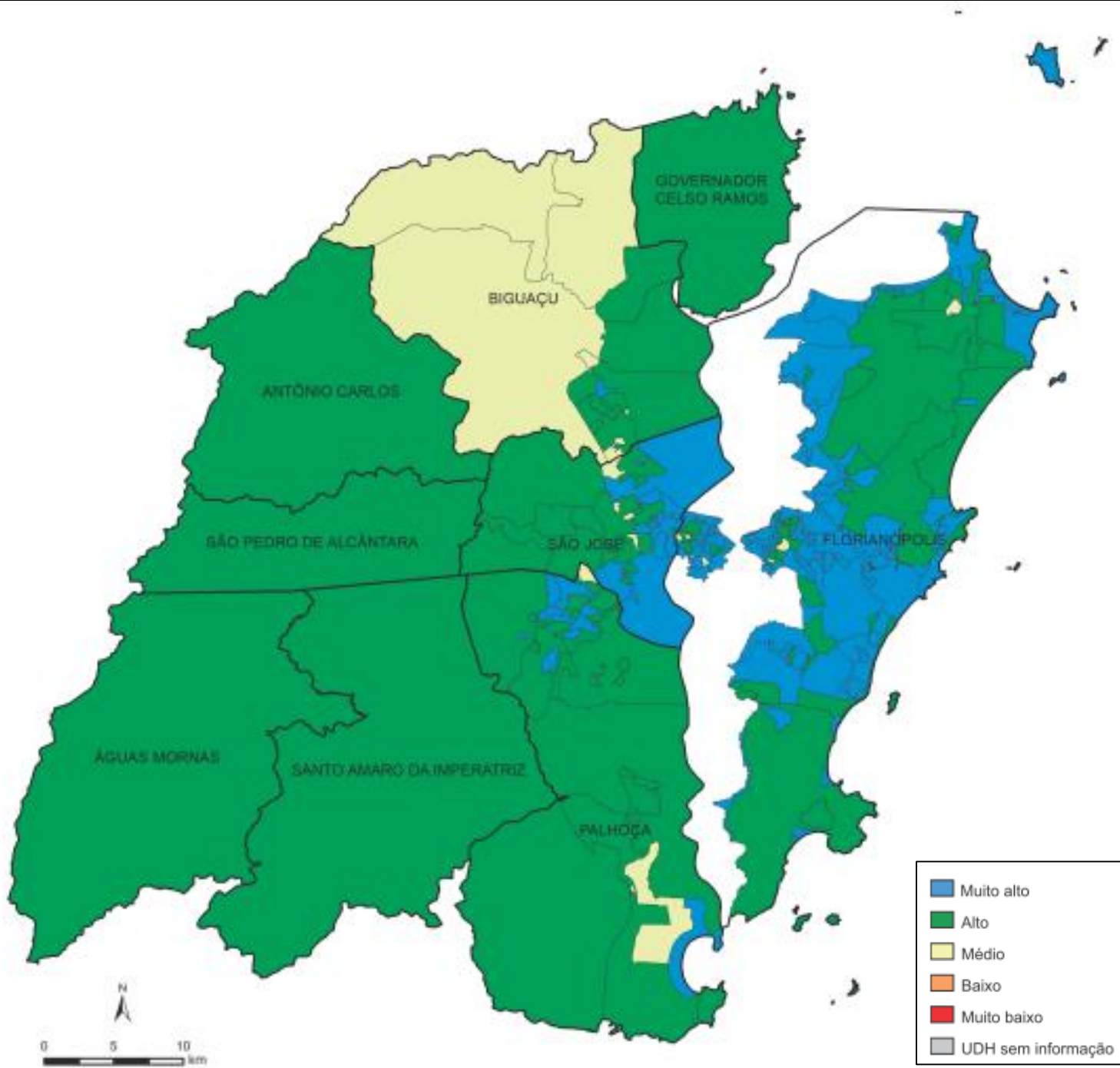


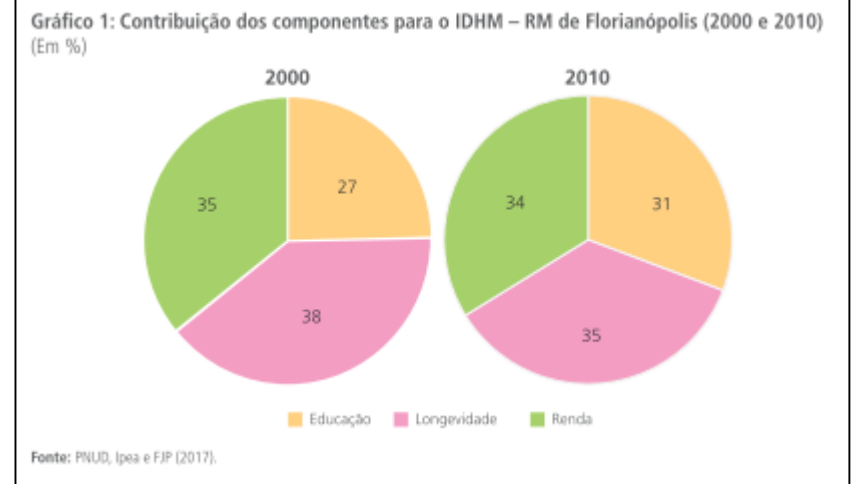
Figura 2-2: Percentual de Pessoas de 10 anos e mais por Faixa de Renda em Salários Mínimos







IDHM da RMF 2010



Para Santo Amaro, destaca-se a Longevidade no IDHM.

Tabela 2-5: População Economicamente Ativa e Empregos nos Municípios em 2010

Município	Moradores do município			% População Economicamente Ativa	Empregos no município		Empregos / Moradores
	Total	Que trabalham			Abs.	% s/AE	
		Abs.	% s/AE				
Águas Mornas	5.548	3.465	0,74	62,45	2.956	0,64	85,31
Angelina	5.250	3.023	0,64	57,58	2.845	0,62	94,11
Anitápolis	3.214	1.848	0,39	57,50	1.847	0,40	99,95
Antônio Carlos	7.458	3.870	0,83	51,89	3.682	0,80	95,14
Biguaçu	58.206	28.221	6,02	48,48	20.169	4,36	71,47
Florianópolis	421.240	221.915	47,33	52,68	266.062	57,53	119,89
Governador Celso Ramos	12.999	6.558	1,40	50,45	4.120	0,89	62,82
Palhoça	137.334	71.381	15,22	51,98	50.974	11,02	71,41
Rancho Queimado	2.748	1.656	0,35	60,26	1.737	0,38	104,89
Santo Amaro da Imperatriz	19.823	10.550	2,25	53,22	7.998	1,73	75,81
São Bonifácio	3.008	1.879	0,40	62,47	1.831	0,40	97,45
São José	209.804	112.656	24,03	53,70	96.693	20,91	85,83
São Pedro de Alcântara	4.704	1.866	0,40	39,67	1.526	0,33	81,78
Área de Estudos (AE)	891.336	468.888	100,00	52,61	462.440	100,00	-
Outros da Mesorregião	102.759	54.182	-	52,73	52.116	-	-
Mesorregião de Florianópolis	994.095	523.070	-	52,62	514.556	-	-

O PLAMUS apresenta que, conforme dados do Censo IBGE 2010, 1.543 pessoas moradoras de Santo Amaro trabalhavam em Florianópolis, o equivalente a quase 15% da população que trabalha.

Fonte: Censo Populacional de 2010 – Microdados da Amostra e Dados do Universo / IBGE. Elaboração: PLAMUS.

Dados levantados pelo PLAMUS:

Frota referente a Dezembro de 2014 - fonte DENATRAN

Santo Amaro da Imperatriz
população estimada 2014 =
21.572

total = 15.837 veículos

automóvel = 8.267

caminhões = 2.497

ônibus e micro-ônibus = 106

motocicletas e ciclomotores =
4.443

outros = 524

Tabela 7-3 – Comparação da divisão modal entre os municípios da Grande Florianópolis

Município	Transporte Individual Motorizado	Transporte Coletivo	Transporte não Motorizado	Índice de Mobilidade
Águas Mornas	52%	34%	14%	1,694
Angelina	41%	22%	36%	1,483
Anitápolis	17%	4%	79%	1,641
Antônio Carlos	36%	21%	43%	1,666
Biguaçu	38%	33%	29%	1,980
Florianópolis	48%	29%	23%	1,854
Governador Celso Ramos	28%	22%	50%	1,636
Palhoça	46%	29%	25%	1,554
Rancho Queimado	61%	8%	32%	2,015
Santo Amaro da Imperatriz	69%	14%	17%	2,044
São Bonifácio	47%	14%	39%	1,476
São José	53%	24%	22%	2,137
São Pedro de Alcântara	44%	45%	12%	1,986

Elaboração: PLAMUS.

Tabela 2-2: População, Densidade Populacional, PIB Per Capita dos municípios do núcleo metropolitano

Municípios	Área (km ²)	(mil hab.)			(hab./km ²)	
		1991	2000	2010	2010	2010
Florianópolis	438	255	342	421	627	20
São José	151	139,5	173,5	210,5	1388	21
Palhoça	395	68	103	137	348	13
Biguaçu	374	34	48	58	155	21
Santo Amaro da Imperatriz	344	13	16	20	57	12
Governador Celso Ramos	117	10	11,5	13	111	11
Antônio Carlos	229	5,6	6,4	7,4	32,53	29
Águas Mornas	327	4,6	5,3	5,5	16,91	12
São Pedro de Alcântara	139	-	3,5	4,7	33,72	7
Total do Núcleo Metropolitano	2.514	529,7	709,2	877,1	349	16,22

Fonte: Tabulação própria a partir dos Censos IBGE (1991, 2000, 2010). Elaboração: PLAMUS.

Tabela 14. População estimada e projetada dos municípios da Área Metropolitana de Florianópolis, 1980-2050

Município	01/jul/00	01/jul/05	01/jul/10	01/jul/15	01/jul/20	01/jul/25	01/jul/30	01/jul/35	01/jul/40	01/jul/45	01/jul/50	2050/2010
São José	173.559	191.400	209.804	239.967	263.792	286.147	305.921	320.380	327.954	328.799	325.249	1,55
Florianópolis	342.315	365.557	421.240	506.815	582.361	652.834	713.151	757.685	784.165	788.006	779.155	1,85
Palhoça	102.742	115.761	137.334	154.800	171.934	185.314	200.798	214.154	222.757	224.637	222.566	1,62
Biguaçu	48.077	52.177	58.206	62.300	66.009	71.141	78.650	85.904	91.119	93.153	93.109	1,60
Sto.Am.Imperatriz	15.708	17.321	19.823	21.800	23.539	25.458	27.942	30.187	31.699	32.161	31.979	1,61
Gov.C.Ramos	11.598	12.205	12.999	13.550	14.380	15.000	16.120	17.400	18.301	19.136	19.525	1,50
Ant.Carlos	6.434	6.864	7.458	7.850	8.310	8.870	9.640	10.402	11.174	11.561	11.668	1,56
Águas Mornas	5.390	5.466	5.548	5.604	5.640	5.671	5.698	5.724	5.756	5.795	5.835	1,05
Total	705.823	766.751	872.412	1.019.149	1.133.977	1.248.293	1.356.331	1.441.027	1.492.823	1.503.235	1.489.087	1,71

Fontes: Censos de 1980, 1991, 2000 e 2010 e Modelo Evadan (Paulo Campanario)

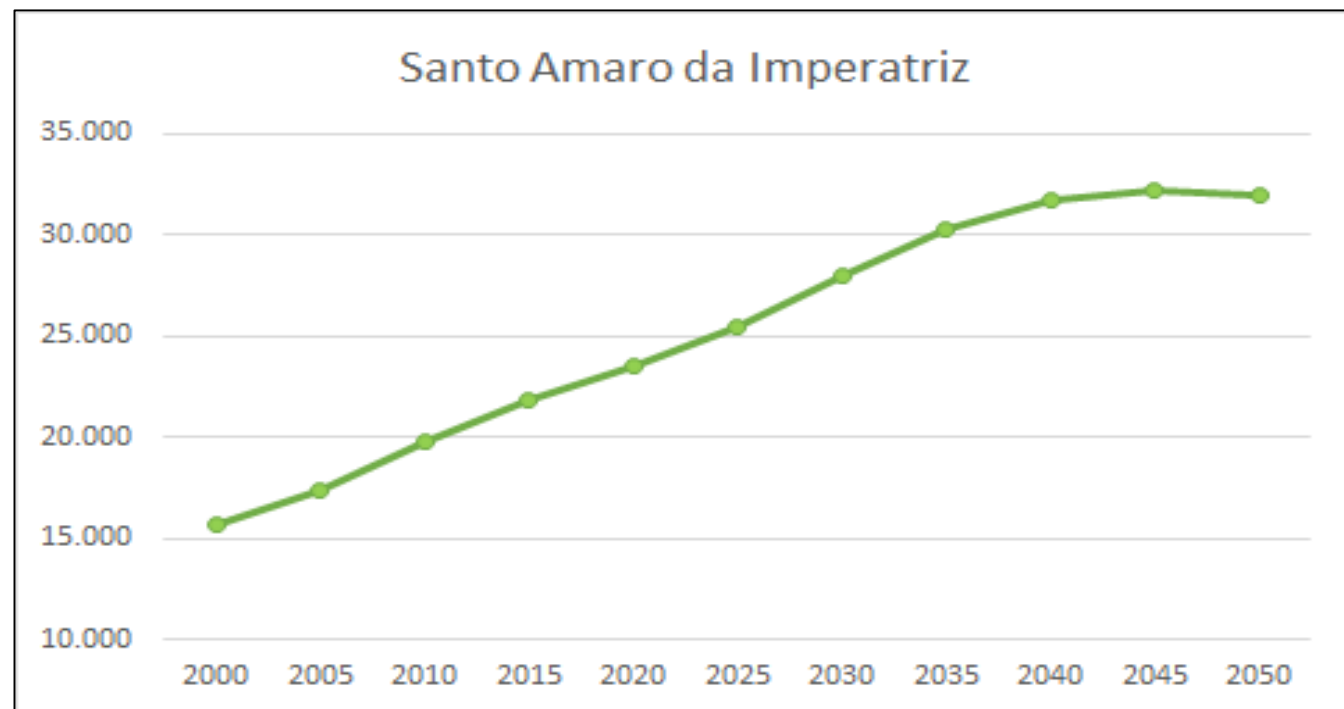
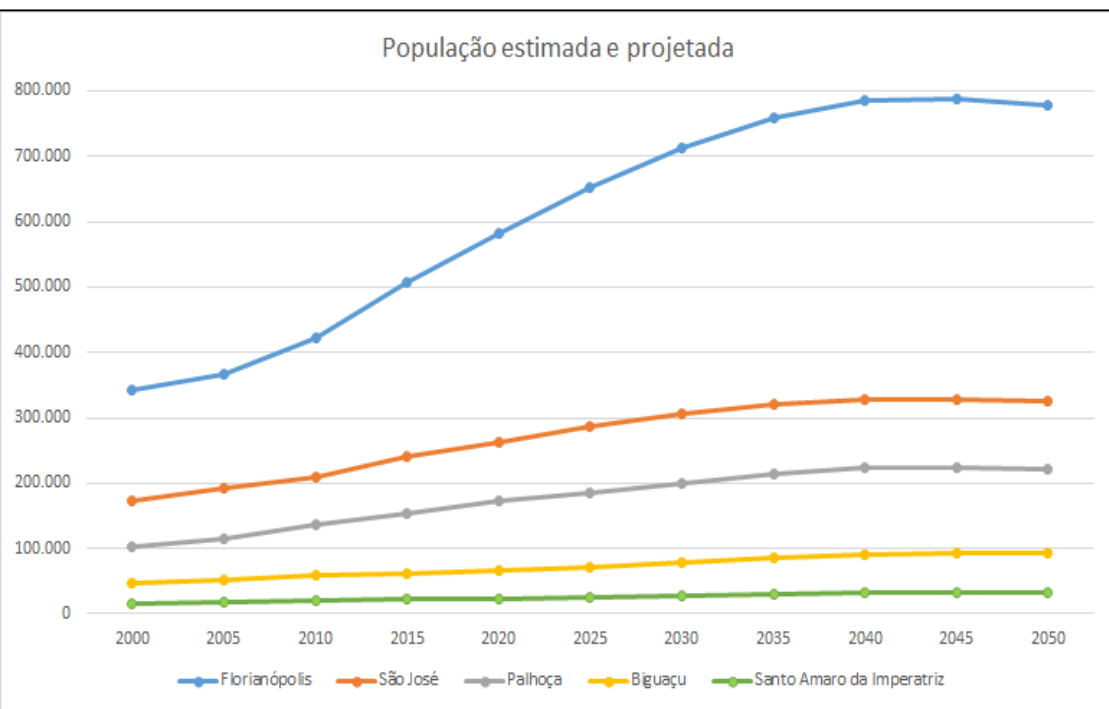


Tabela 5-15 – Produção e Atração por Município

Município	Produção	Atração
Águas Mornas	7.757	1.946
Angelina	6.542	5.580
Anitápolis	5.537	5.269
Antônio Carlos	19.411	15.308
Biguaçu	112.301	62.480
Florianópolis	862.142	1.125.382
Governador Celso Ramos	37.865	28.069
Palhoça	205.129	171.405
Rancho Queimado	4.165	2.546
Santo Amaro da Imperatriz	32.255	17.490
São Bonifácio	6.310	5.695
São José	487.349	335.677
São Pedro de Alcântara	3.949	760

Elaboração: PLAMUS.

Santo Amaro da Imperatriz gera muito mais viagens do que atrai, ou seja, há mais pessoas que saem do município diariamente por motivos diversos do que pessoas que entram.

Gráfico da recorrência de assuntos sobre Transporte e Mobilidade nos diferentes eventos da LCS

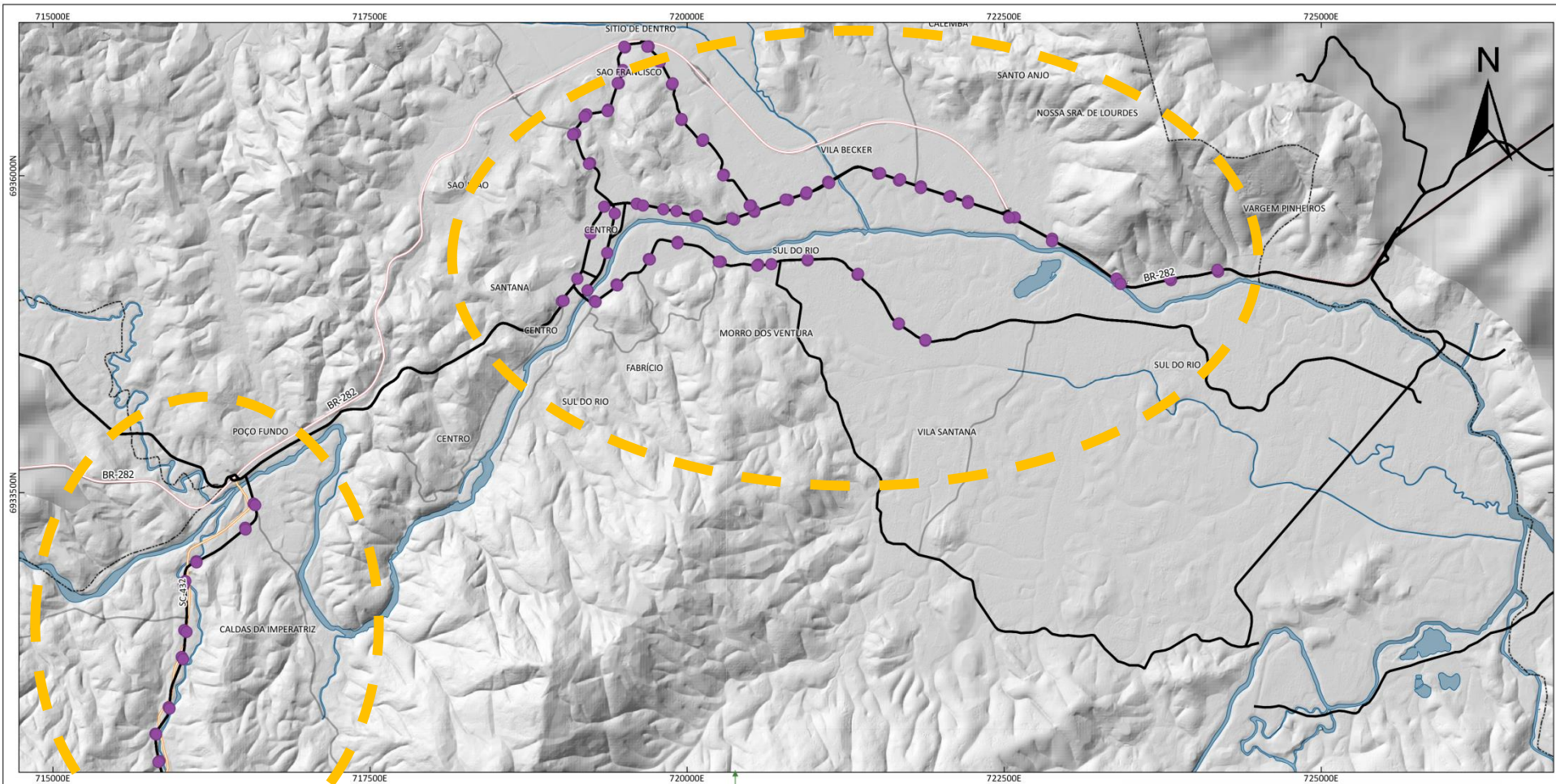


A intensidade do tom de azul mostra a recorrência do assunto em diferentes grupos de trabalho durante os eventos da Leitura Comunitária e Setorial.

Em detalhes, os assuntos padronizados

ASSUNTO PADRONIZADO
Calçadas não padronizadas / falta acessibilidade nas calçadas
Falta transporte público coletivo interbairros
Faltam calçadas
Faltam ciclovias e ciclofaixas
Falta mobilidade urbana
Falta estacionamento
Faltam conexões entre bairros
Pontes com a passagem de uma veículo por vez
Faltam recuos e acostamentos nas vias públicas
Localização da Rodovia BR-282 na Vargem dos Pinheiros
Poucos horários de transporte público coletivo

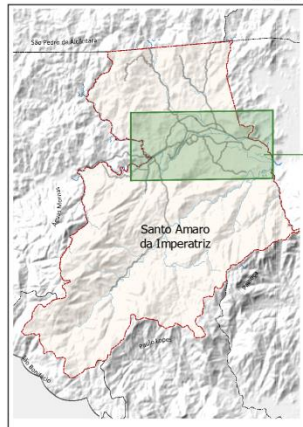
Obs: Essa lista apresenta os assuntos padronizados sobre Trans. E Mob. que foram mais recorrentes. Existem ainda mais assuntos padronizados deste mesmo tema mas com recorrência menores.



Observação: Os dados da população e termos de classificações foram extraídos do CENSO 2010 (IBGE).

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005);
 Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011);
 Limite Municipal (SEPLAN, 2013).
 Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018)
 Trechos de Massa d'água (INDE, 2012)

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 03 de setembro de 2018.



LEGENDA

- Rota de ônibus
- Pontos de ônibus

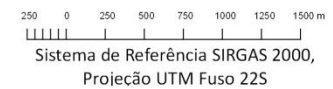
Convenções Cartográficas:

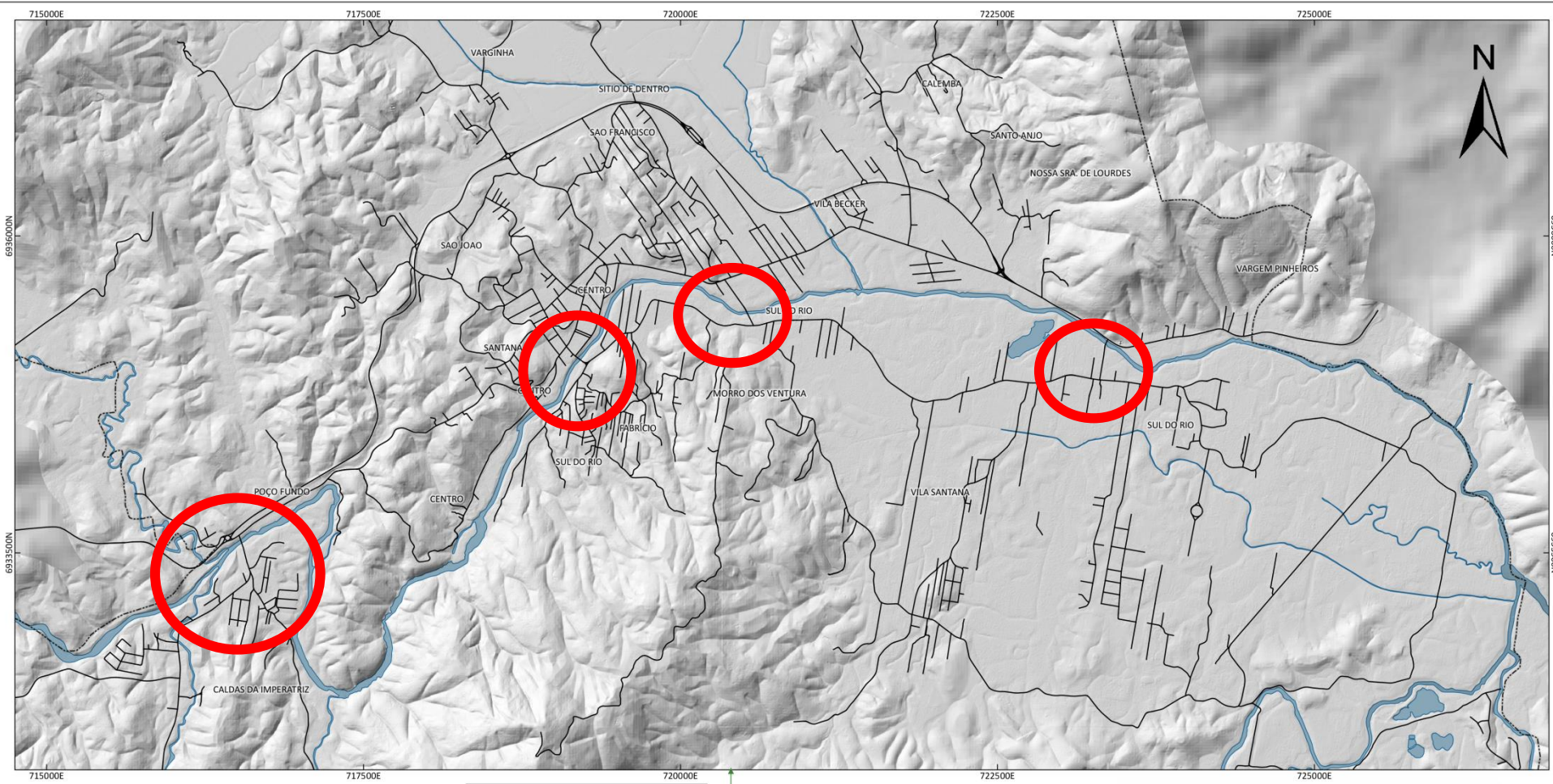
- Principais vias
- Principais corpos hídricos
- - - Limite Municipal



Plano Diretor PARTICIPATIVO
 Santo Amaro da Imperatriz

PONTOS DE ÔNIBUS

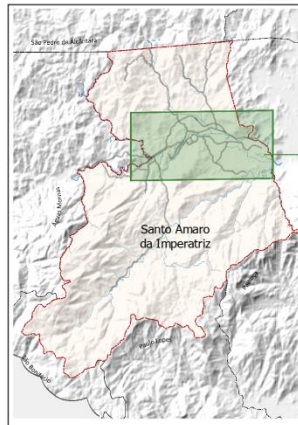




Observações: Os dados da população e termos de classificações foram extraídos do CENSO 2010 (IBGE).

Fonte dos dados: Modelo Digital de Elevação (SRTM/NASA apud EPAGRI, 2005);
 Modelo Digital de Elevação (SDS, 2011);
 Limite Municipal (SEPLAN, 2013).
 Principais vias (Cadastro Municipal SAI, 2018)
 Trechos de Massa d'água (INDE, 2012)

Elaboração: Geógrafo Marcio de França Santos
Versão: 03 de setembro de 2018.



LEGENDA

— Sistema Viário

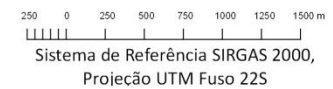
Convenções Cartográficas:

- Principais corpos hídricos
- Limite Municipal



Plano Diretor PARTICIPATIVO
 Santo Amaro da Imperatriz

SISTEMA VIÁRIO



Demandas Municipais:

Preservação da Paisagem, das Nascentes, Cursos de
águas, Defesa Civil

X

Expansão da Ocupação e Crescimento desordenado

Demandas Municipais:

Aumento da População, ampliação de demandas sobre serviços públicos e infraestrutura urbana

X

Serviços públicos e infraestrutura implantada em desproporção à realidade

O desafio dos planejamentos territoriais

Como **promover o desenvolvimento** que consiga **equilibrar** as demandas da população ao mesmo tempo que atenda as questões **economicas e ambientais**?



**Plano Diretor
PARTICIPATIVO**
Santo Amaro da Imperatriz

**QUAL A CIDADE
QUE QUEREMOS?**



Oficinas

Datas:

- **01 de Outubro de 2018**
- **03 de Outubro de 2018**
- **08 de Outubro de 2018**
- **10 de Outubro de 2018**

Horário: 19h

Local:
Câmara de Vereadores
Centro - Santo Amaro da Imperatriz

SECRETARIA DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE



**PREFEITURA DE
SANTO AMARO
DA IMPERATRIZ**



Site do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz

Todas as informações estão sendo encaminhadas por *email* para os membros do Núcleo Gestor e para os demais munícipes as informações podem ser acessadas através do site do Plano Diretor.

<http://www.santoamaro.sc.gov.br/planodiretor>

Obrigados!

planodiretorsai@gmail.com

planejamento@granfpolis.org.br

O conteúdo desta capacitação foi baseado em apresentações realizadas no âmbito do Processo de Reelaboração do Plano Diretor Participativo de São José/SC iniciado em 2014.